



B  
Duarte  
Reinho

## MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ATA Nº 05/2024

Data da Sessão: 27 de setembro de 2024

Início da Sessão: 16.10 horas

Fim da Sessão: 19.40 horas

### Composição da Mesa:

**Presidente:** Fernando Jorge dos Ramos \_\_\_\_\_

**1º Secretário:** Joaquim António Graça Rainho Reinho

**2º Secretário:** Liliana Isabel Batista Duarte \_\_\_\_\_

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

Rui Duarte  
Presidente

----- Aos 27 dias do mês de setembro do ano de 2024, pelas dezasseis horas e dez minutos, na Sala de Formação do Centro de Alto Rendimento – Montemor-o-Velho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Período de Antes da Ordem do Dia. -----
- 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----
- 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Alteração à Estrutura Organizacional do Município de Montemor-o-Velho. -----
- 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano 2024. -----
- 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os Princípios e Normas Gerais da Estratégia de Apoio Financiados e Outros de Relevante Interesse às Juntas de Freguesia. -----
- 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de interesse municipal, para efeitos do previsto na alínea b) do n.º 3, do artigo 73.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, em vigor – Processo n.º 09/2024/630. -----
- 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Pólo Logístico e Industrial de Arazede - Construção de Infra-Estruturas (Ampliação - Conclusão da 1ª Fase) - Fase 1 Parte D". -----
- 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Adaptação/Remodelação da EB 2,3 Dr. José Santos Bessa". -----
- 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Construção de moradias bifamiliares em loteamento Quinta das Pretas - Verride (18 fogos)". -----
- 10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Aquisição de Serviços de Higiene e Limpeza dos Edifícios de Saúde do Município de Montemor-o-Velho, para o biénio 2025/2026. -----
- 11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Alteração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Freguesia de Arazede, relativo ao Programa de Expansão e Desenvolvimento do Pré-Escolar nos JI de Arazede, Bunhosa e Tojeiro. -----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



----- 12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Projeto de Regulamento da Pista Municipal de Atletismo.-----

----- 13. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Portaria n.º 185/2024/1, de 14 de agosto, que aprova o modelo de declaração de inexistência de conflitos de interesses. -----

----- 14. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da informação semestral do auditor externo sobre a situação económica e financeira do Município. -----

----- 15. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do conjunto de normas a desaplicar pelos serviços face ao disposto no Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro e nas Portarias regulamentares, as quais não incorporam opções próprias, mas se cingem a um exercício de correção material de normas existentes, bem como a sua adaptação a diploma legal de ordem superior posterior, assim garantindo a articulação e transparência necessárias a uma boa gestão urbanística. -----

----- 16. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da 2.ª Alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal (PDM) de Montemor-o-Velho, decorrente da aprovação do Plano de Gestão do Risco de Inundação (PGRI) da Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (RH4A), 2.º Ciclo.-----

----- 17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2024 e 31/08/2024. -----

----- 18. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2024 e 31/08/2024. -----

----- 19. Intervenção do público, em cumprimento do n.º 1 do artigo 49º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças: -----

**Mesa:** Fernando Jorge dos Ramos, Joaquim António Graça Rainho e Liliana Isabel Batista Duarte.

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



**Membros:** Ana Cristina da Silva Jorge, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, José António Pegueiro Ferreira Serrano, Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte, Tiago Dinis Santos Silva, Fernando Pereira Nunes Curto, Carolina Ferreira Aires, Luís António Girão da Fonseca, António Augusto dos Santos Torres, João Carlos Silva de Carvalho Rama, Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves, Tânia Sofia de Jesus Monteiro, Ana Maria Batista Vaz Valente, em substituição de António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas, Fátima Margarida Neto Aveiro, em substituição de Telma Margarida Neves Simões, Vítor Manuel Fernandes Raposo, em substituição de Dulce Maria Melo Ferreira, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, em substituição de Bruno Miguel Nunes Ferrão, Elisa Maria Sá Pinto, em substituição de Cláudia Margarida Faria Gaspar, Ana Sofia de Jesus Matias, em substituição de Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo. -----

**Presidentes de Junta:** Arazede, Carapinheira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, União das Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, Tesoureiro da JF da Ereira e Secretária da JF de Seixo de Gatões. -----

**Executivo:** Emílio Augusto Ferreira Torrão, Cristina Gomes da Silva Almeida, José Jacirio Teixeira Veríssimo, Diana Filipa Alves Andrade, Carlos Manuel da Silva Rodrigues. -----

**Faltas Justificadas:** António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas, Telma Margarida Neves Simões, Dulce Maria Melo Ferreira, Bruno Miguel Nunes Ferrão, Cláudia Margarida Faria Gaspar, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, PJF de Ereira, PJF de Seixo de Gatões e a Vereadora Maria João Batista Sobreiro. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após ter comunicado às Líderes de bancada e tendo merecido a anuência das mesmas, propôs iniciar a Assembleia com um minuto de silêncio em memória dos Bombeiros falecidos, João Manuel Silva, Susana Cristina Carvalho, Sónia Cláudia Melo e Paulo Jorge Santos nos trágicos incêndios que ocorreram recentemente. Tendo sido acolhido por unanimidade, todos os presentes guardaram um minuto de silêncio. --

----- Face à adesão espontânea e merecida de toda a Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs enviar, em nome da Assembleia, um voto de pesar à Liga dos Bombeiros Portugueses e, particularmente, às Corporações onde faleceram os bombeiros, Corporação dos Bombeiros Voluntários de São Mamede de Infesta e Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha. -----

----- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal acrescentou que gostaria de propor

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Fernando  
Ramos

também, em nome de toda a Assembleia, um voto de louvor aos Bombeiros de Portugal. Como, mais uma vez, ficou demonstrado são os Bombeiros que sabem, de facto, apagar fogos. São eles que estão sempre no terreno, sempre em estado de prontidão, evidenciando sempre a sua capacidade de adaptação às circunstâncias dos incêndios, seja em meio urbano ou em espaço rural. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs que este voto de louvor fosse também enviado à Liga dos Bombeiros Portugueses e que, naturalmente, se desse conhecimento à nossa Corporação local destes dois votos. -----

----- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à sessão quando eram 16h10m, saudou os presentes e disse: “Temos quórum, vamos dar início à nossa reunião ordinária de hoje da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho. -----

----- A primeira questão, apesar de não ser uma novidade, é com gosto que saúdo hoje a Ana Cristina Jorge que lidera a Bancada da Coligação Novo Rumo para Montemor. -----

----- Em função do que me foi transmitido, gostaria de deixar um abraço solidário ao membro Bruno Ferrão que está prestes a ser pai. -----

----- Relativamente à nossa Ordem de Trabalhos, como verificaram, o ponto 13 da nossa Ordem de Trabalhos é para retirar, porque, ontem, e não está na entrada da correspondência, mas, ontem, mesmo, recebi da Associação Nacional das Assembleias Municipais a seguinte informação: como sabem, fruto da legislação de agosto, é possível nas questões onde nós normalmente declaramos conflito de interesses, ausentarmo-nos. Agora será necessário fazê-lo por escrito, no entanto não há nenhum *template*, isto acontece na Câmara, acontece na Assembleia e vai acontecer nas Juntas de Freguesia e por isso a Associação Nacional das Assembleias Municipais, em consonância com que foi decidido também pela ANAFRE, vai solicitar informação sobre a aplicação e o alcance da Portaria n.º 185/2024, de 14 de agosto, com carácter urgente às seguintes entidades: ao Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do território, à Associação Nacional de Municípios, ao Mecanismo Nacional de Anticorrupção e à Ministra da Justiça. Também a Câmara Municipal tinha solicitado a retirada deste ponto exatamente por isso. -----

----- Com a retirada do ponto 13, e como não recebi nenhuma proposta de aditamento, julgo que posso considerar aprovada a Ordem de Trabalhos com a seguinte redação: -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

Rui Reis

- 1. Período de Antes da Ordem do Dia. -----
- 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----
- 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Alteração à Estrutura Organizacional do Município de Montemor-o-Velho. -----
- 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano 2024. -----
- 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os Princípios e Normas Gerais da Estratégia de Apoio Financiados e Outros de Relevante Interesse às Juntas de Freguesia. -----
- 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de interesse municipal, para efeitos do previsto na alínea b) do n.º 3, do artigo 73.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, em vigor – Processo n.º 09/2024/630. -----
- 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Pólo Logístico e Industrial de Arazede - Construção de Infra-Estruturas (Ampliação - Conclusão da 1ª Fase) - Fase 1 Parte D". -----
- 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Adaptação/Remodelação da EB 2,3 Dr. José Santos Bessa". -----
- 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Construção de moradias bifamiliares em loteamento Quinta das Pretas - Verride (18 fogos)". -----
- 10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Aquisição de Serviços de Higiene e Limpeza dos Edifícios de Saúde do Município de Montemor-o-Velho, para o biénio 2025/2026. -----
- 11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Alteração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Freguesia de Arazede, relativo ao Programa de Expansão e Desenvolvimento do Pré-Escolar nos JI de Arazede, Bunhosa e Tojeiro. -----
- 12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Projeto de Regulamento da Pista Municipal de Atletismo. -----
- 13. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da informação

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



semestral do auditor externo sobre a situação económica e financeira do Município. -----

----- 14. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do conjunto de normas a desaplicar pelos serviços face ao disposto no Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro e nas Portarias regulamentares, as quais não incorporam opções próprias, mas se cingem a um exercício de correção material de normas existentes, bem como a sua adaptação a diploma legal de ordem superior posterior, assim garantindo a articulação e transparência necessárias a uma boa gestão urbanística. -----

----- 15. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da 2.ª Alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal (PDM) de Montemor-o-Velho, decorrente da aprovação do Plano de Gestão do Risco de Inundação (PGRI) da Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (RH4A), 2.º Ciclo.-----

----- 16. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2024 e 31/08/2024. -----

----- 17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2024 e 31/08/2024. -----

----- 18. Intervenção do público, em cumprimento do n.º 1 do artigo 49º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- Passamos então, de imediato, ao período de antes da Ordem do Dia. -----

----- 1. Período de Antes da Ordem do Dia. -----

----- No período de antes da Ordem do Dia, temos para aprovar a Ata da Sessão Ordinária de 28 de junho. -----

----- Não havendo nenhuma alteração, a Ata n.º 04/2024, referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 28 de junho de 2024, foi aprovada por unanimidade de acordo com o n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam.”-----

----- Relativamente à listagem da correspondência expedida e recebida, para além da lista

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



que vos foi facultada, que naturalmente podem consultar a qualquer momento, há os habituais pedidos de substituição para esta sessão. Se quiserem consultar alguma dessa correspondência, estejam à vontade para o fazer no Secretariado da Assembleia Municipal.-----

----- Chamo a atenção, apenas, para vários *e-mails* que constam desta listagem, que foram remetidos nos últimos tempos, por um cidadão do nosso Concelho, Néilson de Almeida. Num deles, o munícipe solicitou-nos os endereços eletrónicos, quer dos Vereadores, quer dos Membros da Assembleia Municipal, naturalmente que, quanto aos endereços eletrónicos dos Senhores Vereadores, remeti a questão ao Senhor Presidente da Câmara. Quanto aos endereços eletrónicos dos Membros desta Assembleia, disse que não porque vocês recebem *e-mails*, mas nem são identificados por causa da questão da proteção de dados, e foi essa a resposta que foi dada ao munícipe. No entanto, se alguém quiser facultar o endereço eletrónico ao senhor, cada um o poderá fazer individualmente.-----

----- Ontem mesmo, recebi um *e-mail* do mesmo cidadão porque tinha solicitado à Câmara a lista de pessoal, esta foi-lhe fornecida, mas, de seguida, ele solicitou a lista de pessoal individualizada por Departamentos, por Secção, por Divisão e, nessa sequência, foi solicitado um Parecer à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA).-----

----- Eu vou ler o *e-mail* enviado pelo Munícipe até porque o mesmo solicitou a sua leitura:

----- *“EX.MO SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,*-----

----- *informo V. Ex.cia de que recebi da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos livre-trânsito para aceder a qualquer documento camarário.*-----

----- *O único critério fixado pela CADA é o da existência.*-----

----- *Com mero intuito de atrasar a compreensão de factologia e de ver funcionar a CADA como estrutura de coacção sobre o direito à liberdade de expressão e ao de livre acesso à informação, a funcionária A. Lopes, directora, dr.a UI, pedira parecer à dita Comissão, que ora indeferiu liminarmente a sua pretensão.*-----

----- *Já em momento anterior comunicara eu à Câmara Municipal que o recurso era escusado, uma vez que os meus conhecimentos de Direito são muito superiores aos dela.*-----

----- *Não pediria eu os documentos, se não soubesse que eram facultáveis.*-----

----- *Registe-se, portanto, este sucesso, que serve como advertência a futuras oposições. Como já tive oportunidade de informar o Executivo com pelouros atribuídos, não sou o género de cidadão a quem uma Câmara Municipal possa opor-se com êxito.*-----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

*Quint  
Rainho*

----- A opacidade revelada pela Câmara coloca em causa o socialismo democrático no Baixo Mondego, de que julgo V. Ex.cia ser também co-garante, à frente da Assembleia Municipal. ----

----- V. Ex.cia informará, assim, a Assembleia do teor desta mensagem e a informação ficará registada em acta, que depois me facultará por obséquio. -----

----- Além disto, V. Ex.cia caucionará o acesso livre à informação, a esta e a qualquer outra que venha a pedir. -----

----- Com os meus cordiais cumprimentos. -----

----- NELSON DE ALMEIDA" -----

----- Evidentemente, como cidadão, sabe que tudo isto fica registado em ata e só o li aqui hoje, uma vez que só ontem tive conhecimento do mesmo e, como tal, não consta da listagem, pois se o mesmo constasse, não o estaria a fazer porque toda a correspondência recebida está sempre disponível para quem a quiser consultar. -----

----- Vou dar a palavra ao Senhor PCM, para que se possa pronunciar sobre este assunto."--

----- Tomou a palavra o PCM que disse: "Eu pedi a palavra ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal porque acho que todos devem estar enquadrados na verdadeira novela que isto tudo representa. -----

----- Este cidadão, munícipe de Pereira, começou por reclamar do barulho feito pelo chocalho da cabra do vizinho. Posteriormente, passou a reclamar do barulho que o portão do vizinho fazia à noite quando este o abria. Depois, foi de uma tampa de saneamento da ABMG, que já foi substituída e feitas todas as reparações possíveis e imaginárias. -----

----- A partir do momento em que cada uma das pessoas, cada um dos dirigentes, cada um dos trabalhadores da Câmara começou a dar resposta, como se dá a qualquer munícipe, o cidadão passou a dirigir-se e, nem sempre tendo uma postura correta, a esse mesmo trabalhador da Câmara. Escreve bem, foi professor na Universidade, acho que está afastado, no entanto tem uma linguagem menos própria para com os trabalhadores da Câmara.

----- Mas mais grave do que isso, recebemos sempre entre 15 a 20 e-mails diários desse mesmo cidadão, e começámos a perceber que, sempre que algum dirigente ou algum de nós responde ao cidadão, ele trata-nos de uma forma menos decorosa, e em BCC, coloca os endereços eletrónicos dos trabalhadores que possui, para que estes fiquem informados do que se passa na Câmara, e isto causa entropia nos serviços. -----

----- Portanto, solicitámos parecer à CADA, este não diz nada do que ele diz. Diz,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

*P.  
Deolindo  
Raimbo*

efetivamente, que, em algumas coisas, nós temos que prestar informação, mas apenas aquela que tenha relevância, e sobretudo ele também tem de cumprir a legalidade, e ter interesse legítimo para solicitar todas as informações.-----

----- A Senhora Diretora Municipal de Controlo Geral respondeu-lhe a uma solicitação legal, ele entende que não está bem, que a Sr.<sup>a</sup> Diretora tirou um Curso numa Universidade Particular...todo um conjunto de afirmações que tem um objetivo único que é achincalhar as pessoas e espalhar e disseminar informação.-----

----- Do ponto de vista da Câmara, já entregámos o assunto ao Dr. Deolindo, ao nosso síndico e, portanto, está para ser tratado em Tribunal.-----

----- Foram dadas ordens, porque isto está a disseminar-se por toda a Câmara, e todos os trabalhadores estão incomodados com a situação, uma vez que os assuntos em causa não lhes dizem respeito. Recebemos, diariamente, *e-mails*, e os mesmos têm de ser tratados, temos um dever de resposta, só que: é a notícia da Câmara que falta um acento, é a notícia que em vez de ter sido empregue o feminino empregou-se o masculino...todo um conjunto de afirmações.----

----- Ora, nós estamos a tratar esta situação do ponto de vista judicial, como não consegue connosco vem agora para a Assembleia Municipal e aquilo que pretende é que os membros recebam os cerca de 20 *e-mails* por dia.-----

----- Nós estamos disponíveis, quem quiser receber os *e-mails* recebe, como também o dissemos aos nossos colaboradores. Até hoje, ninguém quer receber os *e-mails*.-----

----- Gostaria de dizer ainda que os trabalhadores têm bons dirigentes sindicais, que os defendem, eu próprio tenho o melhor relacionamento com as estruturas sindicais e não precisam do Sr. Néilson de Almeida para os defenderem, portanto, qualquer coisa que acontece, porque ele elege sempre alguém, isto é, no próprio dia chega a acontecer isto: no próprio dia elogia o trabalhador ou o dirigente que lhe escreveu, e, no mesmo dia, ao final do dia, já está a dizer que ele não percebe nada, que é incompetente, que não tem conhecimentos suficientes para estar no lugar que ocupa.-----

----- Estamos a tratar deste assunto e eu queria-vos enquadrar. Também dei ordens na Câmara para que todos os *e-mails*, agora percebemos a quantidade de *e-mails* que estava aí a circular, sejam canalizados para o geral, são apreciados, aqueles que têm algum requerimento ou algum pedido legítimo são encaminhados para quem tem de responder, mas noventa por cento é produção literária, como ele diz quer escrever um livro com os *e-mails* que faz à Câmara.

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

B  
Duarte  
Raiho

----- Eu queria dar este esclarecimento para que todos fiquem enquadrados e estou disponível, para quem quiser receber os *e-mails* os passe a receber. -----

----- Já agora referir que isto está a ser disseminado pela GNR e por todas as entidades que ele apanha os *e-mails* e tudo começou com a cabra, com o portão e com a motosserra do vizinho.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Sendo assim, passamos, como é hábito, às moções que já me chegaram neste período antes da Ordem do dia. -----

----- Deram entrada quatro moções, assim peço à Sr.ª Secretária, Liliana Almeida, para ler a moção.”-----

----- Moção apresentada pela 2.ª Secretária, Liliana Duarte (PS) - Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo Membro, Ana Vaz Valente (Coligação “Unir pela Mudança”) – Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Voto de Louvor ao Rancho Folclórico da Carapinheira e Comissão de Festas N.ª Sr.ª das Dores 2024, apresentado pelo PJF da Carapinheira, Victor Monteiro, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo PJF das Meãs, Paulo Valente, pela participação da ACDR Meãs nas Festas Concelhias, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Entretanto, durante este período, inscreveram-se os Membros, José António Serrano, Carolina Aires, João Girão, Ana Cristina Jorge, Albertina Jorge, António Augusto Torres, Marcelo Ferreira e Ana Vaz Valente.” -----

----- Usou da palavra o Membro José António Serrano (PS) que disse: “Boa tarde, a todos. Na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia, cumprimento todos os membros presentes, o Sr. Presidente da Câmara e os Srs. Vereadores presentes. -----

----- Venho aqui fazer uma prestação de contas. No dia 12 de julho deste ano, fui representar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, com muito gosto e agrado, numa reunião com a APA em Coimbra, resultante de um requerimento apresentado à Assembleia pelo Grupo PPD/PSD-CDS/PP relativamente a várias temáticas da obra do Baixo Mondego. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Ribeiro

----- Quero dizer-vos que, em representação da APA, estiveram presentes a Dr.ª Maria João, Diretora de Serviço da APA de Lisboa, o Eng.º Proença, responsável pela obra, o Eng.º Nuno Bravo, que é o administrador da APA Centro, a Eng.ª Paula Malo, que é a Chefe de Divisão da APA Centro e o Eng.º Carlos Batista, que é o técnico representante da APA de Lisboa. Pela Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, estive eu, em nome do Sr. Presidente da Assembleia, pela Câmara, estiveram o Sr. Vereador José Veríssimo, a Sr.ª Eng.ª Isabel Quinteiro. Também estiveram presentes os Membros da Assembleia, Bruno Ferrão, António Augusto Torres e Marcelo Ferreira. -----

----- Sem ofensa, quero dizer-vos que, e com a minha experiência profissional, esta reunião foi o que eu chamo, e peço desculpa pela expressão, “uma reunião de chá e torradas”. E digo isto porque fomos com um propósito para esta reunião e viemos de lá com pouco mais do que com que fomos. -----

----- Os representantes da APA foram muito gentis, muito absorventes daquilo que se falava, das propostas e dos pedidos que se fizeram. O Sr. Vereador, inclusivamente, interveio para informar que o exército tinha solicitado a retirada da ponte militar da Lavariz e, no meio disto tudo, das discussões e das propostas, foi-nos dito que não havia dinheiro. -----

----- Foi-nos referido, também, pela Dr.ª Maria João, Diretora de Serviço da APA de Lisboa, que existia uma Resolução do Conselho de Ministros e que estava inserida nessa mesma Resolução, o dinheiro para resolver os problemas do Baixo Mondego, sobretudo os que estávamos a falar. Contudo, a Resolução e o envelope financeiro ainda não saíram do Ministério das Finanças! Neste momento, não sei se já chegou à nova Ministra do Ambiente. -----

----- Todavia, o que dizer é que, de facto, foram muito simpáticos, mas resultados produtivos desta reunião, foram poucos! Para mim de relevante, não trouxemos grande vantagem, claro que os outros podem ter uma opinião diferente, mas esta é a minha conclusão. -----

----- A questão crucial é que a obra do Baixo Mondego é uma obra antiga, complexa e com diversos problemas, que precisa de muito dinheiro para lidar com todos os problemas existentes. A Câmara não tem competência, para resolver os problemas que devem ser resolvidos pelo Poder Central. -----

----- Isto é o que eu pretendia transmitir desta reunião. -----

----- Em relação à outra reunião, relativa à revisão do Plano Diretor Municipal, estive na CCDR como representante da Assembleia Municipal. A Câmara Municipal esteve representada pelo

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Decio  
Matias

Sr. Vereador Décio Matias, pelo Sr. Arquiteto Gonçalo Cristo e pela Sr.<sup>a</sup> Arquiteta Marta Batista. Pela CCDR, estiveram a Dr.<sup>a</sup> Margarida Bento, a Sr.<sup>a</sup> Arquiteta Graça Gabriel e o Dr. Vitor Coutinho. -----

----- Esta reunião foi sobretudo para abordar os pedidos de alteração da RAN. A maioria dos problemas já foi resolvida, com exceção de dois ou três que ainda necessitam de uma análise mais profunda. No entanto, a CCDR manifestou a sua vontade, após as negociações com a Câmara, de aprovar de forma definitiva para que o Plano possa ser submetido à discussão pública e aprovado antes do final do ano. -----

----- Tecnicamente, não me façam perguntas porque há pessoas mais indicadas que eu para responder.” -----

----- Tomou a palavra o Membro Carolina Aires (CDU) que disse: “Pela palavra que me foi concedida, aproveito para cumprimentar e desejar a todos os presentes uma boa tarde. -----

----- Setembro é um marco importante no calendário, por se tratar de um início de um novo ano letivo e, desejo a todos os implicados um bom ano cheio de ensinamentos, partilhas e crescimentos. -----

----- Queria trazer um assunto referente ao recreio da Escola Primária do Centro Educativo de Montemor-o-Velho. É um espaço novo, com poucos anos, cimentado, com outras zonas alcatroadas, sem terra, sem zonas verdes. Além disso, está dotado de um parque infantil com escorrega, baloiços, varões e redes de escalada. Acho que é um bom parque infantil, ainda que seja insuficiente para os mais de duzentos alunos que a escola tem. -----

----- Acontece que este parque está fechado e não pode ser utilizado pelas crianças desde o final do segundo período do ano letivo anterior por questões de segurança. E bem, porque se não estão garantidas as condições necessárias para uso do espaço, não deve ser usado. -----

----- A Associação de Pais do Agrupamento das Escolas de Montemor-o-Velho comunicou com a Câmara Municipal, em junho deste ano. Em agosto, o Município respondeu a informar que, e passo a citar, “...a Divisão de Planeamento, Coordenação de Projetos e Financiamento Comunitário foi encarregue de elaborar o projeto para o restabelecimento das necessárias condições de segurança...”, informou também que “...os trabalhos deste projeto serão realizados por empreitada de obras públicas, mediante procedimento de consulta prévia a qual decorrerá de acordo com os trâmites previstos na legislação em vigor...”. O que eu questiono é: em que ponto da situação se encontra este projeto, pois já passaram alguns meses sem recreio e qual

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

*Paulo  
Roiinho*

será a previsão de quando é que os miúdos poderão usufruir deste espaço?-----

----- A segunda questão prende-se com uma situação mais prática que é o recreio das crianças, já que são mais de duzentas, não há parque infantil, não há poças para jogar ao berlinda e não é permitido jogar à bola no recreio. No ano passado, as auxiliares fizeram umas bolas de trapo com meias, que são do tamanho de uma mão fechada, para que as crianças pudessem usá-las. Cada bola foi identificada com a letra da turma e mesmo essas bolas de trapos são proibidas.-----

----- Eu queria saber, é claro que o parque não pode ser usado por questões de segurança, quais alternativas o Município, juntamente com a escola, pensou para permitir que estas crianças usufruíssem do momento do recreio, que é tão importante quanto a componente letiva, o estar dentro da sala de aula. Não sou só eu quem diz isso, não é apenas o meu ponto de vista, mas é claro que as alternativas não podem ser telemóveis, *tablets* e outros *ecrãs* que passem vídeos e músicas de qualidade questionável para crianças nesta faixa etária.-----

----- Ainda em relação ao Centro Educativo, queria informar que é altamente contraindicado ir ao parque de estacionamento entre as 8.50h e as 9.10h da manhã, uma vez que é impossível. O parque, por si só, é insuficiente para que todos os pais levem as crianças à entrada da escola, o que torna o trânsito todo aflitivo naquela hora. Para agravar ainda mais, como se fosse a cereja no topo do bolo, os autocarros da Transdev que transportam as crianças precisam de andar pelo labirinto que é o parque de estacionamento, que sem outras condições, é um pouco apertado para os autocarros, o que resulta numa falta de civismo.-----

----- Os autocarros descem em frente ao Jardim de Infância e, logo aí, para contornarem o primeiro patamar, é necessário realizar uma manobra, porque o primeiro lugar de estacionamento está identificado corretamente. Vários carros já sofreram toques porque o autocarro precisa fazer manobras para conseguir passar. A partir daí, é preciso fazer toda uma gincana para conseguirem chegar lá acima.-----

----- Só conhecendo bem o espaço é que é possível entender o *stress* que é logo de manhã, os carros a apitar, os pais a reclamar uns com os outros. É logo uma agressividade pela manhã, os motoristas colam a mão na buzina do autocarro porque não conseguem passar. Ficamos presos no meio daquele labirinto e os miúdos têm chegado atrasados por causa disto.-----

----- Deixo aqui a minha simpatia pelos Srs. condutores dos autocarros, pela paciência que têm todos os dias para conseguirem fazer aquele trajeto mínimo.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Handwritten signature and initials, possibly 'Raimundo' and 'Raimundo'.

----- Como proposta, para além de deixar um apelo ao bom senso e civismo de todos, porque começar o dia com estes níveis de *stress* não faz mesmo bem à saúde, nem cardíaca, nem mental, e a outra proposta que eu deixo seria os autocarros deixarem as crianças na paragem dos autocarros no lado norte do Pavilhão Desportivo, mesmo na estrada nacional. É um espaço dedicado aos autocarros, por isso parece-me seguro, as crianças fazerem o trajeto do autocarro para a portaria por um caminho pedonal, parece-me seguro. A portaria como mudou de localização também ainda está mais perto dessa paragem de autocarros, por isso são 60m, acho que poderá ser uma alternativa que serve a todos. -----

----- Ainda em relação aos autocarros, vários pais também referem que o autocarro sai um pouco tarde, 5 minutos antes serviria melhor tanto aos pais, para chegarem aos seus postos de trabalho, como às próprias crianças porque elas chegam mesmo às 9h/9.05h. -----

----- Ainda em relação a lugares de estacionamento, ficamos um bocadinho com a sensação de que as infraestruturas vão sendo criadas, mas depois não são bem dimensionados os espaços de apoio, nomeadamente os parques de estacionamento. Um dos exemplos é este do Centro Educativo e da parte inferior da escola. O Centro Educativo usa aquele parque de estacionamento que é afeto, tanto quanto sei, ainda ao pavilhão, mas toda a Escola de Montemor tem um parque de estacionamento mínimo para tudo o que é a comunidade escolar. Outro exemplo é o das piscinas que felizmente está a ser um sucesso, está a ser muito utilizada e também não tem lugares de estacionamento, ao final do dia, a partir das cinco da tarde, aquela rua fica apinhada e já há reclamações dos residentes dos prédios porque, quando chegam a casa, não conseguem estacionar. -----

----- Por isso, acho que é uma reflexão que se pode vir a ter sobre a questão dos espaços de apoio aos edifícios, aos que já existem e aos que serão contruídos e pensados. -----

----- Para além da piscina estar a ser um sucesso, também o Parque Ribeirinho é um espaço muito agradável e está bastante concorrido. De uma forma geral, o espaço está bem conseguido, está movimentado. Pessoalmente, gostava de o ver um pouco mais limpo, sobretudo nas margens mais para Oeste, mais para o lado da ponte, a partir da zona do Centro Hípico, mais ou menos, as margens estão cheias de lixo, as ervas também estão altas, muitos plásticos, sacos de plásticos...a falta de civismo, mais uma vez, não ajuda. -----

----- Queria trazer outro assunto porque, infelizmente, os Bombeiros foram, mais uma vez, necessários por causa dos incêndios. Nós próprios, nesta Assembleia Municipal, fizemos um

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

minuto de silêncio, aprovámos um voto de pesar, um voto de louvor por estes profissionais. Na verdade, sempre que acontece uma desgraça, seja ela de que dimensão for, nós chamamos pelos Bombeiros. -----

----- Existem os Bombeiros profissionais, mas as Corporações sobrevivem sobretudo com os Bombeiros Voluntários, são homens e mulheres que, de uma forma voluntária, abdicam do seu tempo pessoal e familiar para irem em socorro de quem precisa e vão de forma voluntária sem saber quando voltam e demasiadas vezes não voltam. -----

----- A CDU tem a forte convicção de que os Bombeiros, os do nosso Concelho, e todos os outros devem ser, de alguma forma, reconhecidos, não nos basta com fotos de publicidade, nem endereços de parabenizações nos seus aniversários, é preciso muito mais. -----

----- Em fevereiro de 2017, o Executivo da Câmara Municipal aprovou o Regulamento Municipal de Concessão de Direitos e Benefícios ao Bombeiro Voluntário, está na ata n.º 4/2017, na página 44. Compulsados os nossos arquivos não encontramos este documento, provavelmente por ter sido utilizado e, por esquecimento, não ter sido recolocado no seu lugar. Depois, por outro lado, ao acedermos ao *site* da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, na pasta dos documentos e dos Regulamentos, também não conseguimos encontrar o mesmo. Não sei se será falha nossa nesta pesquisa. -----

----- Portanto, eu gostava de saber em que ponto da situação se encontra esse Regulamento, volvidos tantos anos. -----

----- Aproveitando o tema dos Regulamentos, aproveito para relembrar que há um Regulamento Interno de Fardamento e Equipamentos de Proteção Individual dos Funcionários do Município. Quando um cidadão vai ao supermercado, isto a título de exemplo, sabe identificar quem lá trabalha, desde o chefe de loja, ao rapaz que vai lá fazer umas horas nas férias, porque estes têm um código de fardamento, vestem de igual ou semelhante dentro do seu regulamento e trazem sempre um crachá identificativo. O assunto pode parecer um pouco tonto, mas, na minha ótica, não é porque é importante identificar os trabalhadores, os funcionários ao entrar num edifício. Eu, pessoalmente, gosto de entrar num espaço do município e saber com quem estou a falar e, muitas vezes, saber mesmo a quem me dirigir para falar, e, se está tudo vestido à civil, como é que nós sabemos quem são os funcionários? Mesmo conhecendo os funcionários porque já nos vamos conhecendo uns aos outros, como é que eu sei que ainda está em horário de trabalho, por exemplo?-----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Handwritten signature: Raíno

----- Isto para reiterar que a farda é importante, tanto pela entidade da marca, pelo profissionalismo que representa, pelo conforto que proporciona ao próprio funcionário, já para não falar da questão da proteção individual e de higiene. -----

----- Portanto, há um regulamento, veja-se se está a ser cumprido, se existe o fardamento referido, não só nestas áreas de atendimento ao público, se é necessário consulta junto dos serviços para aprimorar este regulamento. Eu sei que é um pormenor, mas é um pormenor de qualidade e excelência no local de trabalho. -----

----- E para terminar, uma vez que já me alonguei bastante, queria deixar uma mensagem em forma de desabafo e sinceramente pensei várias vezes se deveria dizê-lo ou não, a todos os colegas membros desta Assembleia Municipal. Em primeiro lugar, não se esqueçam de que estamos aqui porque queremos, em segundo lugar, porque queremos e, em terceiro lugar, também porque queremos, também somos voluntários nesta tarefa. Para além disso ainda recebemos uma senha com um valor monetário para estarmos aqui, e eu confesso que, nalguns momentos, fico triste e fico desanimada, por sentir que o ambiente fica enfadonho, aborrecido e que há um total alheamento do que nós estamos aqui a discutir. Eu não sou política, jamais farei disto um modo de viver, mas gosto de estar presente, ser interventiva e perceber um pouco do mundo onde estou, por isso estou convicta de que as horas que passamos aqui deviam ser muito mais aproveitadas, mais discutidas e profícuas para a população que nos elegeram e é por isso que estamos aqui. A CDU só tem uma voz nesta Assembleia, recebi, somente, na terça-feira, ao final do dia, o grosso dos documentos de apoio a esta reunião e não me estou a queixar, não é isso, mas vocês são tantos, ajudem a que estas reuniões sejam muito mais proveitosas. -----

----- Desculpem o desabafo, não é para ninguém em particular, era só um desejo meu.” -----

----- Tomou a palavra o Membro João Girão, PJJ de Santo Varão, que disse: “Muito boa tarde, Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento, na sua pessoa, todos os restantes membros desta Assembleia. Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, os meus cumprimentos e na sua pessoa cumprimento os Srs. Colaboradores, os Srs. Vereadores e as demais pessoas presentes, nesta Assembleia. -----

----- Pedi hoje a palavra, nesta Assembleia, não por a mesma ser, onde muitos dizem, a minha freguesia, mas sim para dar conhecimento de uma iniciativa inédita que vai acontecer no nosso Concelho, e, provavelmente, até no nosso País. -----

----- Ao intervir, vou fazê-lo com o conhecimento de todos os Presidentes de Junta e Uniões

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

de Freguesia do Concelho de Montemor-o-Velho, pois todos eles tiveram conhecimento prévio destas minhas parcas palavras, razão essa das mesmas terem sido previamente escritas. -----

----- E não, Sr. Presidente da Câmara, não venho aqui mandatado pelos meus colegas para pedirmos mais verbas para os nossos acordos de execução, para pedir mais máquinas para as nossas semanas, mais isto ou mais aquilo. Hoje, venho aqui, em nome de uma causa, uma causa que nasceu de uma conversa informal entre dois Presidentes de Junta: eu e o meu colega António Ferreira, PJJ de Pereira, sobre a possibilidade de, conjuntamente, limparmos a Vala de Pereira, ou a Vala de Santo Varão, como lhe queiram chamar, mais propriamente, entre as Pontes das duas localidades, tornando esta mais navegável e aprazível, a uma zona de lazer conjunta com a obra que se está a fazer em Pereira e com a Mata da Tapada em Santo Varão. -

----- Para iniciar o processo, pedimos apoio ao Sr. Vereador José Veríssimo Nessa primeira reunião, decidimos, uma vez que se tratava de uma obra de grande envergadura, limpar a Mata da Tapada e Santo Varão e a berma da estrada do rio, entre a Ponte de Formoselha e a Rotunda da Queijada em Pereira e deixar a limpeza da vala para outra fase mais complexa. -----

----- Eu e o PJJ de Pereira, após verificarmos que sozinhos não tínhamos capacidade para tamanha empreitada, decidimos pedir ajuda aos nossos colegas Presidentes de Junta e das Uniões de Freguesia do Concelho, e é aqui que entra o cerne desta dissertação. Independentemente da cor política, pela qual fomos eleitos, todos nós, sem hesitar, nos juntámos por esta causa, à qual tivemos de dar um nome: "Juntas juntas por uma causa". Todos disseram que sim ao nosso apelo e, amanhã, seremos 11 Juntas e Uniões de Freguesia, todas do Concelho de Montemor-o-Velho, a limpar 5 kms de berma nos dois sentidos que servem todo o concelho, se calhar uma das 3 estradas mais movimentadas do Concelho, para não dizer que é a mais movimentada, que quer a APA queira quer não queira, tem todo o Concelho de Montemor-o-Velho, e não só, a passar por aquela estrada, e a limpar 5 000 m<sup>2</sup> de uma das matas mais bonitas do Concelho e abandonada pela APA, não fosse assim eu a puxar "a brasa à minha sardinha".-----

----- Serão 22 máquinas e, pelo menos, 50 pessoas a trabalhar graciosamente por uma causa.

----- Foi por esta envôlvência toda que também tivemos o apoio do Sr. Vereador Décio Matias com a planificação dos trabalhadores e com a distribuição da maquinaria e do pessoal. Por este motivo, queríamos deixar aqui dois agradecimentos antecipados: em primeiro lugar, a todos nós Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias pela união que tivemos. Vamos mostrar aos

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Rainho

munícipes do nosso Concelho, vamos provar, assim esperamos, que é possível e é possível fazer alguma coisa de produtivo em tão pouco espaço de tempo. -----

----- Lembrem-se, colegas Presidentes de Junta, que a primeira mensagem sobre este assunto saiu no dia 9 deste mês ao meio-dia. Muito obrigado pelo empenho de todos nas mais variadas formas, em que ninguém quis ficar para trás. -----

----- Um agradecimento ao Sr. Presidente da Câmara que, através do Sr. Vereador José Veríssimo, permitiu fazer as negociações com a APA, porque nós vamos trabalhar graciosamente para a APA, mas a mesma teve que autorizar os trabalhos e ter disponibilizado alguma logística para a referida ação. Agradecer também o contributo permitido pelo Sr. Vice-Presidente Décio Matias na estratégia do dia e na disponibilização de alguma logística da Proteção Civil. -----

----- Muito obrigado, Sr. Presidente da Câmara Municipal, sem a Câmara, certamente, esta ação não seria possível. -----

----- Queríamos deixar também aqui a nota de que esta não foi uma ação isolada, é uma ação que terá continuidade noutras freguesias, com a presença de todos, onde até parece que já há qualquer coisa na “calha” que a seu tempo se saberá. -----

----- Por último, pois acho que já me excedi no tempo, deixar um convite a quem não recebeu o convite oficial, os trabalhos começam amanhã às 8h, entre a Ponte de Formoselha do Rio Mondego e Rotunda da Queijada, em Pereira, quem não puder trabalhar, o almoço volante será às 13h. -----

----- Citando Fernando Pessoa: “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”, muito obrigado!”

-----Tomou a palavra membro Ana Cristina Jorge (Coligação “Unir pela Mudança”) que disse: “Muito obrigada, Sr. Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes nesta reunião.

----- É apenas uma questão muito breve. Gostaria de perguntar se está prevista alguma continuidade para a intervenção que foi feita na Estrada Municipal 347 (Santana – Quinhendros), uma vez que esta encontra-se bastante danificada. -----

----- Também a Estrada Municipal que atravessa Gatões se encontra danificada, o que se torna bastante perigoso para as pessoas. Eu já tinha aqui uma vez perguntado e penso que o Sr. Presidente da Câmara me disse que não, mas, de qualquer forma, gostaria de saber se está na calha alguma intervenção, uma vez que falta apenas um ano para acabar o mandato e as pessoas vão-me questionando sempre que me veem. Obrigada.” -----

----- Tomou a palavra o Membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Muito obrigada, Sr.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Raimho

Presidente, boa tarde a todos. Antes da minha intervenção principal, começo por saudar a iniciativa dos Presidentes de Junta. Acho que mereceram o aplauso espontâneo e só posso dar os parabéns a quem teve a iniciativa e a todos os que a ela se juntaram. -----

----- Também como um ponto prévio à minha intervenção, quero falar sobre a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa das Meãs do Campo e associar-me à moção do Sr. Presidente de Junta, essencialmente, à ultima parte da sua moção, convidando todos os que puderem a estarem presentes no dia 5 de outubro na noite da Grande Gala dos Fados, dizendo, desde já, que todo o dinheiro da Associação, das Tasquinhas e da Gala, daquilo que vier, é tudo para reverter para a cobertura do Pavilhão, que foi destruído pelo Leslie e que, até hoje, continua sem telhado e que está a fazer imensa falta. Os esforços e todo o dinheiro são para isso. -----

----- Quando pedi a palavra, foi para falar, fundamentalmente, da Feira do Ano. -----  
----- Já é hábito falar sobre ela, sobre um evento que, ano após ano, tem crescido, tem colocado Montemor-o-Velho no topo do País e dos seus certames. Efetivamente, este crescimento é notório, de 159 expositores passámos para 187, houve já há aqui um acréscimo de 17%, e isto é um reflexo da notoriedade do certame, confirmando o caminho do investimento que o Município tem vindo a desenvolver. -----

----- É também um motor de vitalidade, de excelência e de empreendedorismo do tecido empresarial do Concelho e esta estratégia do Executivo, logicamente que muitos poderão não concordar, mas a verdade é que tem vindo a afirmar a Feira do Ano como um evento de referência regional e nacional, mantendo a sua identidade muito característica, o que também é muito importante. -----

----- Continuamos a ter as cebolas penduradas e à venda em molhos, continuamos a ter a venda da roupa, mas com um cartaz cultural que não envergonha ninguém, bem pelo contrário, que atrai centenas, milhares de pessoas de todo o lado, milhares de pessoas que estão aqui presentes deste Concelho e de outros. Leva a que queiram vir a Montemor, queiram conhecer Montemor, a sua gastronomia e a sua doçaria, porque, se na feira temos uma amostra e já foi referido, é evidente que o arroz doce do Centro Social das Meãs que precisa de senhas, é o único que as tem, leva o arroz carolino, leva o nosso leite, leva o nosso nome, leva os nossos produtos endógenos um bocadinho por todo o lado e as pessoas vêm cá de propósito para comer o arroz doce, a queijada de Pereira e a doçaria de Tentúgal. Vêm cá para vir às tasquinhas e quem esteve lá nota que aqueles que são das associações, que são representantes do Concelho, são sempre

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

João Raimundo

aqueles que têm uma afluência muito maior e com filas de espera, enquanto os mais conhecidos, de facto, têm movimento, mas não é o mesmo. -----

----- Dou os parabéns ao Executivo e a todos os funcionários da Autarquia que trabalharam para ela, pois sem estes de certeza que não era possível, mas também logicamente ao Sr. Presidente da Câmara que lidera o Executivo, por ter a coragem de fazer este certame, de lhe dar a notoriedade, de o fazer crescer e desenvolver. Tenho a certeza de que muitas vezes se comparava, ou dizia que não se podia comparar a Expofacil, e hoje não há comparação, mas não nos envergonha nada, bem pelo contrário. Tenho muito orgulho nisso, não acho que seja um dinheiro mal empregue, bem pelo contrário, cada cêntimo gasto ali é para o desenvolvimento em prol do Município, do nosso Concelho, dos industriais, dos agricultores, dos comerciantes, do munícipe que vai à feira. Eu não podia deixar de referir isto. -----

----- Muito obrigada, Sr. Presidente, os meus parabéns a todos os funcionários e colaboradores que contribuíram para o êxito que foi a Feira do Ano.”-----

----- Tomou a palavra o Membro António Augusto Torres (Coligação “Unir pela Mudança”) que disse: “Boa tarde, em nome do Sr. Presidente, cumprimento toda a Assembleia, todas as entidades aqui intervenientes. Venho deixar aqui pequenas informações, pequenas reflexões e pequenos alertas. -----

----- Muitas vezes é importante começarmos as intervenções no início, mas outras vezes, o contrário também é importante, isto para se poder corroborar com as várias intervenções já feitas e que estamos extremamente de acordo com as mesmas. Por isso, com certeza que em relação a uma ou outra, irei aqui tomar a minha nota, mas efetivamente concordo com a maioria. -----

----- Permita-me começar por uma informação sobre a intervenção que tive na última Assembleia Municipal, relativa ao ATL da freguesia de Pereira. -----

----- Durante a mesma, apelei para que fossem tomadas medidas, para que o ATL não acabasse. Ora, neste momento, posso informar-vos que o ATL está a funcionar em Pereira, mas sem a participação das Entidades da Junta, da Câmara Municipal e da Segurança Social, ou seja, quem está a fazer a gestão deste ATL é a Santa Casa da Misericórdia da Vila de Pereira. Posso-vos informar também que, este está a funcionar porque houve um incremento, um aumento no pagamento por parte dos pais, e aquilo que se pedia era que o ATL não fechasse, mas que houvesse da parte das entidades públicas, os apoios necessários para o mesmo estar a

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

funcionar. O que sucedeu é que são os pais que, através da revisão de um Protocolo que houve com a Segurança Social, foi feito um aumento da prestação desses pais e, por isso, estes pais têm uma sobrecarga no valor da prestação porque foi devidamente regulamentada para isso, para poder ter o ATL a funcionar. -----

----- Quem funcionava com cerca de 30 alunos, neste momento, está a funcionar com cerca de 25 alunos, porque a maior parte deles não tem capacidade financeira para poder estar no ATL, ou porque, entretanto, com esta incerteza optaram por outras valências privadas para poder ter os filhos. O ATL está a funcionar com o esforço dos pais. É certo que os pais são os mais interessados, mas é uma valência que deveria existir e haver mais apoio por parte das entidades estatais para poder funcionar o ATL. -----

----- É um facto que na conversa que tive com os pais, todos referem que tiveram palavras muito afáveis, muito atenciosas, o certo é que dessas palavras não houve qualquer apoio e tiveram que ser os pais a suportar essa valência. -----

----- Aproveitando a intervenção do nosso querido adversário político e amigo José Serrano, só deixar aqui uma pequena nota, primeiro, também esteve presente o Eng.º Hélder Araújo da parte da Proteção Civil. -----

----- Dar nota que, efetivamente, as questões que da nossa bancada foram colocadas, eu gostaria de as poder dar a conhecer. As questões foram: o plano de ação do Mondego mais seguro, a questão de todas as pontes e pontões do Concelho, os jacintos, as estradas, o projeto de reabilitação do Ceira, da barragem Girabolhos, todos estes temas foram abordados por todos nós. O amigo Serrano foi a pessoa certa no lugar certo. Da nossa Bancada, vai haver um documento baseado em toda a informação que foi dada, esta intervenção é meramente informativa, esse documento ainda não foi elaborado, estamos à espera de outras situações, de outras reuniões para podermos ter um documento que valide as nossas intervenções. É um facto que a questão do dinheiro prevaleceu e é verdade que, em todo e qualquer sítio, não se faz nada sem dinheiro. -----

----- Porém eu venho dessa reunião com uma certeza: algumas situações não estão feitas é por uma questão de teimosia, perdoem-me estes termos, mas é isso mesmo. A prova disso é que, se neste momento a APA deu autorização para haver melhoramentos nas estradas, porque é que não há-de existir a celebração de Protocolo? Este assunto foi abordado fora da Reunião, a celebração de Protocolos para limpeza de determinadas áreas, era importante, se os

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

Rui Rainho

Protocolos existirem as coisas são feitas. -----

----- Entendo aqui que o dinheiro é fundamental, mas, por vezes, a boa vontade e a ausência de teimosia nas tomadas de posições também são importantes. Tenham paciência, mas foi com esta sensação que vim desta reunião. Ainda bem que essa reunião existiu, para as pessoas saberem o que se passou e para saberem que estes temas são debatidos com quem de direito.

----- Eu, felizmente, ando em aulas de hidroginástica nas piscinas, são de manhã, não tem nada que ver com o horário do final do dia. Há pouco tempo houve a necessidade da renovação das inscrições. Colocaram lá uma questão que não achei correta: naquele período, se não houvesse a renovação das inscrições, imediatamente, todas as turmas que estavam constituídas teriam a iminência dos mesmos frequentadores não se poderem inscrever porque as inscrições tinham sido preenchidas. -----

----- Na minha opinião, deveria ser dada prioridade à turma existente e a quem já frequenta a piscina e essa turma em concreto, naqueles horários. Por exemplo, se eu estivesse de férias, ou ausente, passado dois dias eu poderia já não ter lugar naquela turma, ou poderia a minha vaga não ser possível naquele horário. -----

----- Eu pedi o Regulamento e é aí onde quero chegar. O Regulamento foi-me dado, mas verifiquei que o mesmo tinha a data de 2019, provavelmente a data antes das piscinas terem encerrado para efeitos de obras ou do Covid. Entretanto, também fui ao site e vi o Regulamento de 2014, aquilo que eu peço e tenho ideia disso, que esse Regulamento deverá ser presente à Assembleia para ser feita a aprovação do mesmo. Não tenho ideia de que esse Regulamento tenha vindo à aprovação, por isso, a minha recomendação é a da análise do documento em questão e se há necessidade ou não de vir à Assembleia Municipal para ser aprovado, para poder estar em funcionamento.-----

----- Vou voltar a um tema que, politicamente, não vale a pena discutir porque defender causas perdidas é perder tempo, por isso, não vou voltar a falar na Feira do Ano. A Feira do Ano, a meu ver, é uma causa perdida, é uma opção do Executivo, há que assumir, e o Executivo tem de ser responsabilizado pelos mesmos. -----

----- Fazendo um pouco de reflexão, numas festas de uma localidade deste Concelho, houve a necessidade de haver trabalho durante dois anos para cumprirem um orçamento que foi estipulado, um orçamento de 50.000 mil euros, houve dois anos de trabalho árduo pelos festeiros para poderem chegar ao fim e dizerem que as contas estavam saldadas, sem qualquer

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Raimão

comparticipação da população, ou pelo menos a participação era que cada um daria o que entendesse, por isso, houve trabalho por parte dos festeiros durante dois anos para criar fundos para as festas serem o que foram, conseguiram, estão de parabéns. -----

----- Nós vimos aqui às festas do Concelho e vou dar um exemplo muito por alto, custe um milhão de euros, se um milhão de euros for dividido por 25 mil habitantes, que são os habitantes deste Concelho, cada um de nós paga para as festas do ano 40 euros. Os custos destas festas são suportados por nós e nunca deixam de ser menos, na perspetiva mais baixa, de 40/50 euros a cada um de nós. De onde vem esse dinheiro? Das nossas contribuições, do nosso orçamento que é aprovado ou que é aprovado pela maioria que aqui está? -----

----- Só há uma questão em relação às festas: é um facto que não há nada a acrescentar à organização, acho que estão de parabéns, não há nenhuma observação, com exceção da higiene nos sanitários. Segundo sei, foi feita a contratação de uma empresa particular e não foi prestado o melhor serviço em termos de higiene. Por exemplo, a minha esposa teve de andar a pedir lenços para limpar as mãos a uma tasca que estava perto, penso que esta questão falhou. Eu sou sincero, é uma causa perdida não vou falar mais em festas, é da inteira responsabilidade do Executivo, fazer um bom ou um mau programa. Agora deixo a reflexão que é um custo que nos sai do bolso. -----

----- Por último e para concluir, dizer ao meu amigo João Girão que eu também estou inscrito na limpeza, como cidadão já me inscrevi. -----

----- Concordo com o que disse a Carolina na questão da participação dos membros na Assembleia, acho que era importante todos nós participarmos e, se chegarmos aqui ao fim, podemos contar pelos dedos os intervenientes na Sessão. Somos muitos, não custa nada, era importante a participação de todos nós. Acho que o Sr. Presidente até já olha para as mesmas pessoas à espera de que as mesmas confirmem a sua inscrição. Era importante haver mais participações na Assembleia. Deixo um apelo às pessoas, não tenham vergonha, participem. ---

----- Faço ainda aqui um apelo pessoal, eu sei que sou membro da Assembleia, eleito por todos, mas deixo um pedido ao meu Presidente de Junta, António Ferreira. Sr. Presidente, olhos nos olhos, isto com sinceridade, para preservar o investimento que está naquele Largo da Cheira, não coloque a feira naquele local. É um pedido que lhe faço perante a Assembleia. O Largo da Cheira vai ser requalificado e, pelo que vi, vai estar lindo, vai estar utilitário para os idosos, para os jovens, é um cartão de visita à entrada de Pereira. Tenho a sensação nítida de que, se



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Roio

colocarem lá a feira, aquele local vai-se deteriorar. É o meu apelo pessoal ao meu amigo António Ferreira: não coloquem mais a feira de Pereira no Largo da Cheira! Muito obrigado.” -----

----- Tomou a palavra o membro Marcelo Ferreira (Coligação “Unir pela Mudança”) que disse: “Boa tarde, Sr. Presidente da Assembleia, restante Mesa, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Membros da Assembleia, Srs. Funcionários Camarários e Público. Quero começar por louvar a iniciativa, que vai decorrer amanhã, de todas as Juntas de Freguesia, a começar pela Junta de Santo Varão e de Pereira que foram as que deram o “pontapé de saída”. -----

----- É uma iniciativa que começa amanhã e, futuramente, vai para outras freguesias, vão limpar as estradas que são da competência da APA e que a mesma não limpou. Já todos sabemos desta questão, mas as estradas não têm condições de segurança. Existem zonas onde não dá para cruzarem dois carros por causa dos arbustos que estão no meio da estrada. -----

----- Ainda sobre a reunião com a APA, o Sr. António Augusto Torres esqueceu-se de visar dois pontos que lá foram falados: a questão da limpeza da vala de Pereira para Santo Varão, porque tem havido reclamações de cidadãos de Santo Varão por causa do mau cheiro. Abordei o assunto da limpeza, inclusive já houve uma reunião marcada na Mata da Tapada na qual estive presente e, na altura, o representante da APA não compareceu. -----

----- Também falei na limpeza da Mata da Tapada, que é também da responsabilidade da APA. Na altura da reunião, estava a começar a época dos fogos e este era um risco acrescido. O Estado tem que dar o exemplo, pois exigem que os particulares procedam à limpeza dos terrenos, mas o Estado não trata os seus próprios terrenos. -----

----- Tenho mais uma questão sobre a minha freguesia. Andaram a colocar contentores para os resíduos alimentares, gostaria de saber os critérios para a sua localização, pois nas urbanizações existem três contentores de cem em cem metros, em contrapartida nos Montes de Formoselha e nos Montes de Santo Varão não existe nenhum contentor. Há pessoas que vieram ter comigo e abordaram esta questão porque têm de se deslocar ao centro da freguesia para ir fazer o depósito. Era só isto, muito obrigado.” -----

----- Tomou a palavra o membro Ana Vaz Valente (Coligação “Unir pela Mudança”) que disse: “Muito Obrigada, Sr. Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes. As filarmónicas do nosso Município têm desempenhado um papel de extrema relevância na promoção da cultura, no apoio às festividades locais e Municipais e no enriquecimento social das nossas comunidades, no entanto, têm também enfrentado desafios que precisamos de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

abordar com urgência. -----

----- Primeiramente, gostaria de salientar o apoio regular prestado pela Câmara às nossas Filarmónicas. Este apoio, por mais valioso que seja, tem sido insuficiente para colmatar as necessidades logísticas e financeiras destas instituições. Um exemplo claro, é a indisponibilidade frequente dos transportes da Câmara o qual acarreta grandes despesas às Filarmónicas que são forçadas a cobrir do próprio bolso custos de deslocação. Além disso, os serviços prestados pelas Filarmónicas no Município, em diversas ocasiões, não são pagos, ficando, ao que parece, erradamente, incluídos no apoio regular. Não podemos aceitar que estas instituições se vejam privadas de uma justa compensação pelo seu trabalho. Vemos que Municípios vizinhos conseguem apoio regular superior e ainda assim pagam as atuações todas das suas Filarmónicas quando estas prestam serviços ao Município. -----

----- Gostaria também de salientar o apoio das Juntas de Freguesia às Filarmónicas, mais concretamente, a União das freguesias da Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, a qual conta com duas Filarmónicas na sua União, mesmo com um orçamento bem mais reduzido tem conseguido apoiar as Filarmónicas de uma forma mais significativa com valores que chegam a representar quase metade do valor que a Câmara concede. Isto demonstra que, com boa vontade e uma gestão eficaz, é possível fazer mais e melhor pelas nossas Filarmónicas. -----

----- Não posso deixar de referir a organização do Masterclass 2024, sendo que o mesmo foi realizado aqui no Centro de Alto Rendimento, aquando a chegada dos participantes e início de trabalhos, ainda se encontravam a desmontar as estruturas do Campeonato Nacional de Drift que decorreu no fim-de-semana anterior, sendo que os participantes, muitos deles crianças e jovens e os professores tiveram de suportar o barulho que dificultou o decorrer dos trabalhos.

----- Também tenho de referir a logística relacionada com as refeições, com o transporte dos participantes do Centro Náutico até ao local onde os participantes iam almoçar. Houve alguns problemas com essa organização, e ainda o transporte dos instrumentos que foi feito em carrinhas do Município de caixa aberta sem a devida segurança e respeito pelo valor patrimonial que os instrumentos representam. -----

----- Outro ponto preocupante, na sequência da discussão da Feira do Ano, foi o facto de duas das Filarmónicas que participaram nos Bares Petisqueiras deste ano, assim como outras associações do nosso Município, terem que pagar uma taxa de participação que, face ao ano anterior, aumentou substancialmente. É incompreensível que se aumentem os encargos para

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

*Quas  
Rainho*

quem tanto contribui para o enriquecimento cultural do concelho e participa na Feira do Ano com o único propósito de angariar fundos para as suas associações.-----

----- Por fim, na Sessão Solene do passado 8 de setembro, ouvimos repetidas vezes o lema “Valorizar o que é Nosso”, pois bem, hoje faço o apelo para que esse lema seja colocado em prática e valorizemos verdadeiramente as nossas Filarmónicas. Essas instituições são parte do património cultural do nosso Município, formam jovens músicos, levam o nome da nossa terra mais além e, acima de tudo, enriquecem a vida cultural e social de todos nós.-----

----- É imperativo que o Município reavalie o apoio que presta, não apenas em termos de valores, mas também na forma em como esse apoio é distribuído e aplicado. As Filarmónicas precisam de condições justas e dignas para continuarem o seu trabalho, não nos esqueçamos de que, ao valorizar as Filarmónicas, estamos a valorizar a nossa história, a nossa cultura e o futuro da nossa comunidade. Obrigada.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado, não tenho mais nenhuma inscrição, dou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.”-----

----- Tomou a palavra o PCM que disse: “Quanto à questão do recreio do Centro Educativo, a Carolina tem razão, é-lhes devida uma explicação. Como em tudo na vida há um conjunto de anomalias que se verificam na vida do Município que me deixam triste. -----

----- Houve um momento, no ano passado, em que toda a gente reclamou dos parques infantis, com razão ou sem razão, mas foi tudo junto. Temos um conjunto enormíssimo de Parques infantis fechados e em manutenção. Dir-me-ão: “Então, mas era precisa a manutenção...” sim, é verdade, o problema é que foi tudo ao mesmo tempo e os serviços, naturalmente, que foram fazer a inspeção, encerraram os parques. -----

----- Como é que se faz a manutenção destes equipamentos? Aqui mais uma vez peço-vos para se lembrarem do que acontece com os semáforos, aqui acontece uma coisa parecida. Cada empresa que construiu ou que tem aqueles equipamentos são eles que têm que fazer a manutenção, são eles que tens os parafusos iguais, são eles que têm a orelha do boneco igual, e isto tudo, como devem perceber é um verdadeiro caos para se gerir em termos de procedimento de contratação pública. -----

----- Nós temos um conjunto muito alargado e, aqui, vou pedir à Sr.ª Engenheira Isabel Quinteiro que dê a explicação que é devida por parte dos serviços, eu já estou a dizer, de certa forma, porque é que os serviços não tiveram uma resposta eficaz. Em concreto, há aqui um

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Reis

conjunto de procedimentos que está a decorrer, a Eng.<sup>a</sup> Isabel vai explicar e esses procedimentos estão em fases diferentes e que em função de cada fornecedor temos que fazer um procedimento diferente, um caderno de encargos diferente. Quando digo diferente é fazer hoje um, daqui a dois ou três meses, outro, não é fácil receber a documentação de suporte e fazer a contratação. É evidente que os pais e as pessoas não estão de acordo, eu próprio também não estou de acordo com isso, eu próprio também me insurgi com os serviços nesta matéria, para sermos claros, porque efetivamente é fácil encerrar e depois é também fácil para o Presidente da Câmara ouvir as queixas das pessoas e, efetivamente, os parques estão fechados há muito tempo. -----

----- No caso concreto do Centro Educativo, é uma questão que tem que ver com esta que estou a dizer e nós, numa primeira fase, quisemos recuperá-lo, os valores envolvidos na recuperação disseram-nos outra coisa: não, vamos parar com este processo, vamos fazer de novo. É um procedimento de 44.530 € + IVA, ou seja, uma coisa como deve ser, vamos intervir de forma diferente, só que este contratempo atrasou o processo, mas eu estou a ser transparente e frontal na abordagem desta questão. -----

----- Queixas são ouvidas, têm legitimidade e até têm pertinência, mas aconteceu isto objetivamente e os serviços, não sei se se lembram do meu discurso na Sessão Solene, eu não consigo exigir mais dos serviços, porque não é só isto, há mais coisas, nós temos um conjunto de procedimentos muito alargados e, portanto, isto tudo a cair ao mesmo tempo, não é humanamente possível. Eu não estou a desculpar os serviços, a Eng.<sup>a</sup> Isabel vai explicar quantos parques estão encerrados, quantos parques estão a ser intervencionados e o ponto de situação de cada um, porque à Carolina é devida essa explicação, como mãe, como membro desta Assembleia Municipal e a todos. -----

----- Eu não tenho alternativa para o parque infantil. Aquilo que vou sugerir à Sr.<sup>a</sup> Vereadora Diana Andrade é que encontre uma solução para este, entretanto. Não sei se está a ser tratado, se sim, peço que explique aqui.” -----

----- O PMAM deu a palavra à Sr.<sup>a</sup> Vereadora Diana Andrade que disse: “Com a sua permissão Sr. Presidente, muito boa tarde, a todas e a todos, e, respondendo concretamente à Carolina, mãe e representante de uma força política, de facto, nós percebemos que isso é um constrangimento e não é só em Montemor. Aquilo que pedi aos serviços foi que fizessem um levantamento para todas as escolas onde haja um Kit para brincarem no recreio, seja com jogos

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Rui Reis

tradicionais seja o que for, mas que, quando possamos dar uma resposta a Montemor, consigamos dar a todas as escolas do Concelho, porque nós próprios sentimos que existe essa necessidade, essa lacuna, que existe essa falta e que, de facto, as crianças precisam de brincar no recreio. Esta situação está a ser tratada, o levantamento já foi pedido aos serviços e, portanto, reitero aqui o meu pedido de celeridade para que possamos dar essa resposta. Muito obrigada, Sr. Presidente.” -----

----- Retomou a palavra o PCM que disse: “Pensei que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora fosse falar de outra coisa. Nós mesmo assim, não tendo uma resposta imediata, mandamos reforçar, como sabem a sala de aula do futuro pode ser deslocalizada, e, aqui, tenho de elogiar as pessoas que têm feito, à custa de muito sacrifício pessoal, nós reforçámos a deslocalização da sala de aula do futuro e temos levado a mesma a várias escolas. Só que isto é medidas ocasionais e não permanentes, e, portanto, aquilo que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora referiu é medidas mais permanentes, mas tentamos, de certa forma, reforçar a oferta de diversão para os alunos. O problema é o que expliquei. -----

----- Quanto à questão do parque de estacionamento e do caos que lá existe, Carolina, isso não é nada de novo. A minha filha está na Universidade e eu já tinha esses *stresses* quando a ia levar à escola. Eu concordo com o que está a dizer, agora vamos ver se nos entendemos, eu estou de acordo que devia haver uma planificação das entradas do Centro Educativo. Eu e a Sr.<sup>a</sup> Vereadora estamos disponíveis para reformularmos isso porque, efetivamente, se toda a gente entrar pelo mesmo lugar, vai dar essa confusão. O desafio que está aqui e que eu lanço é que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora reúna com o Agrupamento de Escolas no sentido de encontrar soluções que possam minimizar este impacto, mas o verdadeiro impacto é o que se chama “carro particular”. Toda a gente quer levar o carro particular até à porta da sala. Eu vejo pessoas que quase metem o carro na porta principal da Câmara, por exemplo, e eu próprio advirto o segurança para que tal não seja permitido, isto é uma questão de ética e educação, mas não deixa a Carolina de ter razão e eu estou de acordo com ela, porque se eu pensava enquanto pai que ia levar a minha filha era complicado, e este, incompreensivelmente, não se resolve, mas é algo que a gestão das entradas e dos fluxos do Agrupamento de Escolas cabe a quem gere o mesmo.

----- Eu e a Sr.<sup>a</sup> Vereadora estamos disponíveis para encontrarmos uma solução porque, finalmente, tem de haver uma solução para isto. Estou de acordo com a Carolina. -----

----- Eu estou a dizer isto com toda a transparência, a questão dos autocarros, esse é outro

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

Rui Raíno

problema. A forma como os autocarros estão ali muito tempo, acho que alguns vão cedo de mais, alguns mantêm-se lá até mais tarde, há todo um conjunto de coisas que acontecem em muitos lados. Por isto, desafio a que, juntamente com o Agrupamento de Escolas, tente desencontrar os fluxos de pessoas, isso é importante e nós colaboraremos com isso. -----

----- Também vou pedir à Sr.ª Vereadora para, formalmente, pedir à Escola Segura para estar mais presente porque, efetivamente, a falta de civismo só pode ser com essa medida. -----

----- Quanto à questão do estacionamento, efetivamente, é mais do mesmo, o carro particular é o problema e, portanto, hoje discutimos e queremos discutir sempre a forma como temos que resolver este problema, mas em todo o lado, o caos é em todo o lado. Em todo o lado que passo, seja nas escolas, seja nas piscinas, seja em qualquer situação, há problemas de estacionamento porque a carga de carros de utilização particular é muito grande e a falta de civismo das pessoas contribui para esta situação. -----

----- Efetivamente, as pessoas da urbanização têm razão, eu já lá tive um apartamento e também tinha esse tipo de problema, é algo que tem que ser disciplinado. -----

----- Não há soluções milagrosas para faltas de espaço no estacionamento, eu não as tenho, e, portanto, há que também tentar ver se os fluxos de pessoas para a piscina são diferenciados. Deixo aqui, ao Chefe de Divisão do Desporto, o pedido para que veja esta questão dos fluxos das pessoas à piscina, se é possível, porque não é fácil, mas deixo esta reflexão como foi o desafio da Carolina é importante. -----

----- Parque Ribeirinho mais limpo, é verdade que sim, é uma coisa que me dói a alma ver aquilo como está, mas também houve a Feira de Ano, houve um afluxo muito grande de pessoas e temos de recuperar e é algo que deixo o recado ao Arquiteto Pinheiro no sentido de verificar esta situação. -----

----- Em relação aos Bombeiros, eu estou, absolutamente, de acordo em relação à questão dos benefícios, efetivamente, há aqui uma inversão nesta matéria porque começaram a sair alguns acórdãos judiciais no sentido de determinarem a ilegalidade de alguns apoios e de alguns regulamentos. -----

----- Portanto, essa situação ficou por resolver e deverá ser resolvida por uma entidade que se chama Governo que tem tido um comportamento muito pouco correto, tanto o anterior, como o atual que, apesar de ainda não ser há muito tempo, não tem mostrado nada. A forma como tratou os Bombeiros e trata os Bombeiros é ou foi muito má. São os Bombeiros que

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Raimundo

apagam os incêndios, não são as estratégias, nem aqueles cientistas, os teóricos...não são eles, são os Bombeiros e, portanto, enquanto ninguém olhar para isto, nós estamos à mercê de situações de ilegalidade.-----

----- Eu estou de consciência tranquila em relação aos Bombeiros de Montemor. A Câmara de Montemor dá um apoio, tem sido correta com os Bombeiros e vai, sempre que pode, ajudando os Bombeiros. Agora, não é algo que resolva o problema. E ainda quero dizer outra coisa, nós vamos deixar de ter Bombeiros Voluntários. Neste momento, vou-lhe ser muito franco, quem vai mantendo Bombeiros nos quartéis são as AIPS, que são pagas pela Câmara a 50%.-----

----- O Governo tem que assumir quem é que apaga os incêndios, se são as ideias peregrinas de alguns ou se são os nossos Bombeiros.-----

----- Quanto à questão do vestuário, se é coisa que tenho feito na Câmara é que os meus colaboradores andem com todas as condições. Duas notas: já detetei que há trabalhadores que não querem andar, naturalmente, não gostam de andar identificados, estamos a falar de operacionais, eu não gosto de fardas fora dos operacionais, nem gosto de equipamentos fora dos operacionais, é uma postura minha. Cartão também já determinei, mas as pessoas, em regra, também não usam o cartão. Não há falta disto, eu já detetei duas situações, os próprios não querem andar ou, às vezes, alguém se distrai e não lhes pede os equipamentos. Também é verdade que, para se fazer um procedimento de equipamentos, nós juntamos tudo e, para se juntar tudo, demora-se 6 meses, a juntar todas as necessidades, para se cumprir a Lei e o Código da Contratação, mais algum tempo para se concretizar até chegar ao fornecimento.-----

----- Que eu saiba, podem ir à logística, existe lá muito equipamento para os trabalhadores. Não estou de acordo com que as pessoas andem de farda. Quisemos até implementar no Balcão de Atendimento da Câmara, mas as pessoas não vão muito nisso, é uma questão de critérios. Eu estou de acordo com a Carolina, nesse caso, nos outros não, nos outros colaboradores da Câmara não faz sentido.-----

----- Quanto à questão da iniciativa das Juntas de Freguesia que foi falado aqui pelo Sr. Presidente da Junta de Santo Varão, Sr. João Girão, tem a minha total e incondicional admiração e respeito, acho uma brilhante ideia, não em concreto o fim desta ação. Vou ser muito honesto, vão perceber porquê, acho que este exemplo de cooperação de inter-freguesias é uma boa prática, um exemplo digno da minha maior admiração e respeito. Em concreto, esta intervenção,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Rebelo

em substituição da APA, e aproveito para responder a tudo o que diga respeito à APA, é algo que as pessoas têm de assumir a responsabilidade. A partir de hoje, para os Srs. da APA, quem vai limpar todas aquelas bermas são as Juntas de Freguesia do Concelho de Montemor-o-Velho, com o maior descaramento é isso que vão dizer, como já dizem relativamente, por exemplo, dos jacintos de água, que é com a Câmara, que é com a CIM, portanto, não vale a pena terem ilusões quanto a isto. -----

----- Eu acho que o Estado, o Governo e os Organismos do Estado devem agir de boa-fé e devem ter postura e coluna vertebral porque a mim exigem-me isso. Eu, enquanto Presidente de Câmara, os Srs. Vereadores, os Srs. Membros da Assembleia, todos aqueles que têm funções públicas é-lhes exigida uma postura institucional e uma postura correta, agora é preciso ter descaramento para dizer aquilo que dizem e aquilo que fazem. -----

----- Aproveito para responder também a todos os que falaram sobre a reunião da APA. Eu não estive presente, mas fui informado, naturalmente, mandei lá o meu representante, na verdade não há novidade nenhuma e a teimosia, se é por parte do Presidente da Câmara, eu assumo-a. Enquanto for Presidente de Câmara, eu vou defender os interesses da Câmara. Há uma recomendação que previa 2 milhões de euros para a Câmara de Montemor aceitar as estradas e fazer os tais protocolos e eu ainda só vi 800 mil. Quando vi o dinheiro, imediatamente, disponibilizei os serviços da Câmara para ficar com a estrada. É evidente que era uma estrada que lhes interessava a eles, para resolver um problema deles, e aí houve dinheiro. Portanto, se há dinheiro para essas coisas, eu giro assim a Câmara, com muita objetividade, venha o dinheiro porque eu criei as condições com o Sr. Ministro do Ambiente e com o Sr. Presidente da República, na altura, para que essa recomendação saísse. Está lá, está tudo previsto. -----

----- No dia que em que esse dinheiro vier, eu, imediatamente, assino todos os protocolos. Agora, não “gozem” comigo! “Gozar” comigo é gozar com todas as pessoas deste Concelho e é gozar convosco, mas, se as pessoas acham que a teimosia é do Presidente da Câmara, é! Eu assumo-a! Porquê? Porque eu não gosto de ser enganado e estão a enganar-me. E, já de agora, exijo respeito e boa-fé na postura das pessoas, que não há! -----

----- Portanto, eu elogio a iniciativa e tenho conhecimento de que essa iniciativa tem outras variantes, parabéns! E, já de agora, não é o Sr. Vereador Décio Matias nem o Sr. Vereador José Verissimo. É o Executivo! Porque nada foi feito sem o meu consentimento e sem o consentimento da Câmara, ou seja, não há aqui destaques individuais. Destaco,



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Paulo  
Rainho

individualmente, os Vereadores Décio Matias e José Veríssimo, pelo seu empenhamento pessoal nesta iniciativa, agora, estas coisas que referiu, Sr. Presidente da Junta, é a Câmara. Esta vai intervir na recolha dos biorresíduos porque entende que não podem lá ficar. O Sr. Vereador também permitiu, e bem, que os sapadores pudessem dar formação às pessoas que vão trabalhar com as motosserras, para que estas não cometam erros e que a operação seja feita em segurança.-----

----- Portanto, há aqui várias colaborações que a Câmara está a prestar, mas que é a Câmara! Porque, efetivamente, a Câmara, na pessoa do Presidente, reconhece a mais-valia deste projeto, e parabéns por ele! -----

----- Estrada Municipal 347. Esse projeto está em execução. Peço aos Serviços que lhe deem a informação do estado desse projeto. -----

----- Só para referir, não há nada que se faça em termos de estradas que não tenha de ter um projeto e um caderno de encargos e, portanto, nessa perspetiva está em execução. O que e que eu quero dizer com isto? Para perceberem, só eu é que dou autorização para a obra se fazer. Isto porquê? Porque aquele gabinete tem de ser gerido porque senão toda a gente pede projetos à Câmara, até as Associações e as Juntas de Freguesias e, portanto, só eu é que autorizo, pelo que, quando eu autorizo, a obra é para se fazer. Agora, entra numa sequência de prioridades. -----

----- Quero dizer-lhe, Ana Cristina Jorge, que nós temos este gabinete a produzir trabalho preferencialmente para garantir as candidaturas. Perdoem-me esta minha franqueza, este gabinete está a produzir trabalho porque temos prazos curtos, os avisos abrem e temos de fazer a candidatura. -----

----- Portanto, há atrasos na execução desses projetos. -----

----- Em relação à Estrada Municipal que atravessa Gatões, peço duas notas aqui: peço ao Sr. Arquiteto António Pinheiro que verifique a estrada, se os buracos são para ser tapados ou se são da ABMG, se for desta última, quero que me informem, quero que se notifique a ABMG e quero que me informem dessa notificação porque, às vezes, a ABMG atrasa um bocadinho na reparação desses mesmos buracos. Portanto, não está prevista uma requalificação.-----

----- Também dar-lhe nota do seguinte, todas as intervenções em estradas são acordadas com os Presidentes da Junta da seguinte forma: quais são as estradas prioritárias. Raramente eu e o Sr. Vereador José Veríssimo temos intervindo nessa hierarquização, ou seja, às vezes, nós

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Duas  
Rainhas

não concordamos com alguns Presidentes da Junta, informamos e voltamos a renegociar, mas a priorização das intervenções, por ação da Câmara, é sempre feita pela vontade dos Presidentes da Junta. -----

----- Quanto à questão do ATL da Freguesia, vai intervir o Sr. Chefe da Divisão de Educação, Desporto e Juventude, Dr. Alexandre Nunes. -----

----- Quanto à questão do Regulamento, peço aos Serviços que informem o Sr. Membro da Assembleia sobre esta situação. -----

----- Festas do Concelho. Tenho a dizer que, provavelmente, neste ano, atingimos o valor de há alguns anos, de alguém que estava no seu Partido a gerir a Câmara e, não tem nada a ver uma coisa com a outra. Aquilo que nós hoje propomos é uma dimensão completamente diferente e, portanto, também só me aturam mais um ano e, enquanto cá estiver, a Feira do Ano será comemorada e será dimensionada desta forma. -----

----- Também, no discurso que fiz na Sessão Solene, tive o cuidado, mas pelos visto não me ouviram, que este Executivo trabalha só com festas e, portanto, eu falei em valores e quando quiserem eu mostro, aliás foi o Dr. Cristiano Santa Rita que me deu os mapas e, quando quiserem, podem os solicitá-los ao mesmo. -----

----- Eu quero-vos dizer que a Feira de Ano de Montemor-o-Velho já foi dos eventos mais importantes da região, no passado e não é num passado muito distante. Depois começámos a decair e, estamos a falar de um evento que já foi durante muitos séculos, durante muitos anos, um evento de referência na região, e outros subiram. Hoje há uma notória inflexão dessa perda de importância da Feira do Ano por opção deste Executivo. Para o ano, por esta altura, já vão poder outras pessoas gerir e pensar de outra forma, mas, enquanto eu aqui estiver, penso assim.

----- Perdoem-me a minha teimosia, mas é uma teimosia que eu tenho sobre aquilo que eu acredito. -----

----- A questão da higiene dos sanitários, duas notas: eu próprio também verifiquei isso, mas quero dizer-vos que fomos vítimas de vandalismo e fomos vítimas de um fluxo muito grande de pessoas e houve situações em que aconteceu isso. É evidente que há uma grande diferença entre contratualizar uma empresa e ter serviços próprios. É que, com os serviços próprios, nós temos as pessoas muito mais disponíveis, temos as pessoas muito mais empenhadas e, com uma empresa, é mais difícil. Portanto, eu próprio tenho, às vezes, discordância dos serviços e da Comissão, como sabem nós criamos uma Comissão, de que a contratação fora seja a melhor

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Rui Reis  
Reis

solução, mas depois levo com uma carrada de horas extraordinárias porque são devidas, de trabalho suplementar e, no balanço, também hesito. -----

----- Esta é também uma resposta que eu quero deixar aqui. -----

----- Limpeza dos terrenos, não poderia estar mais de acordo consigo, Sr. Membro Marcelo Ferreira, seja com este ou com outro Governo, não vale a pena ter ilusões. -----

----- Também estou de acordo consigo, se falar dos jacintos, nas acácias, em tudo aquilo que hoje os Municípios são vítimas e que têm de limpa, porque eles não fazem o trabalho deles. ---

----- Quanto à questão dos contentores para resíduos, peço à Chefe da Unidade de Ambiente, Limpeza Urbana e Saúde Ambiental, Eng.ª Catarina Costa, que me verifique esta situação e se há alguma anomalia na distribuição dos contentores. Peço-lhe que depois fale com o Sr. Membro da Assembleia Marcelo Ferreira.-----

----- Filarmónicas, fiquei surpreso que a Câmara não pague. Efetivamente, no Regulamento do Apoio há duas atuações que são devidas, podem ir até seis, o Regulamento é assim há muito tempo, nós diferenciamos as Filarmónicas e apoiamos com mais e, portanto, com mais dinheiro, mas é evidente que nunca as Associações ficarão satisfeitas, nem nunca as Juntas de Freguesia ficarão satisfeitas. Daqui a um ano, também poderão inverter esta política.-----

----- Agora há uma coisa que eu quero aqui elogiar, algumas Filarmónicas e algumas Associações, que aproveitam os eventos da Câmara para se financiarem, como eu os ensinei a fazer e como eu lhes disse que deveriam fazer em 2013, quando entrei para a Câmara e estava na situação financeira em que estávamos e, portanto, nós deparamos com uma situação gravíssima, não podíamos ajudar as Entidades. Agora, há uma coisa que eu tenho de dizer: aqueles que trabalham muito e, estou a olhar para alguns que aqui estão à minha frente, porque trabalhar nas tasquinhas, trabalhar nos bares é muito duro. Para esses o meu elogio e, já agora também lhe respondo, 0,1% ou 0,2% daquilo que podem auferir e que auferem no final, não é uma quantia elevada em relação à taxa que se paga e não é a isenção que vai beneficiar, aquela quantia existe e eu tenho sempre esta postura. Estas coisas de dar tudo de borla é uma opção política. Há sentido de responsabilização, não pagam nunca as Associações que vão pagar o espaço, nem um ¼, e as condições que têm, não pagam, mas tem que haver um pagamento simbólico. É uma opção política que eu assumo, mais uma teimosia minha, portanto, eu vou continuar a ser teimoso nisto. -----

----- Fizemos um ligeiro aumento e, inclusive, eu também recebi queixas dos expositores.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

Duas.  
Roimho

Sabem como eu lhes respondi? Vocês quando vão para a Expofacit também pagam 10x mais e, aí, não refilam. -----

----- É evidente que, quando eu lanço um cartaz, uma feira desta dimensão, eu tenho de ir buscar receitas e vou ter que ir buscar mais, e não vão ser nas entradas, uma vez que não as vou cobrar e já expliquei porquê. Vedar o recinto e pagar a Segurança vai-se o dinheiro que eu vou angariar das entradas. Também daqui a um ano a minha teimosia deixa de existir e, portanto, vamos resolver. -----

----- Dar nota e elogiar a União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, porque se dá metade daquele dinheiro que a Câmara dá, se apoiou a Filarmónica, é uma opção política da Junta de Freguesia e, portanto, e como disse, eu só tenho que elogiar. Agora, o dinheiro das Juntas de Freguesia é escasso e essa afirmação não vai fazer com que a Câmara dê mais dinheiro às Juntas de Freguesia que tomem essa decisão. Aliás, eu não estou de acordo e acho muito difícil que a Junta de Freguesia dê metade porque, efetivamente, nós pagamos nos nossos eventos às Filarmónicas, apesar de termos direito a seis, nós não cobramos essas seis. Há eventos que fizemos com as Filarmónicas, em conjunto, e alguns bons eventos, nós não pagamos, aquilo também é do interesse das Filarmónicas. -----

----- Quanto à MasterClass, esta foi criada por mim e que, infelizmente, eu não tenho tempo para a acompanhar de perto. Eu estranho que haja estas anomalias no transporte deficiente ou não, incorreto dos instrumentos. Peço ao Sr. Arquiteto António Pinheiro que reveja esta situação porque não é nada disso que nós queremos, nós queremos que as coisas corram bem e também a questão do autocarro. -----

----- Nós não tivemos autocarro porque também por teimosia minha e durante muito tempo. Nem dez autocarros chegam para fazer os transportes que as Associações pedem, eu estou a dizer isto com a máxima honestidade, nem dez chegam! Até podíamos comprar os dez autocarros, agora, não é fácil, porque não há condutores, aliás o SMTUC e todas as entidades que têm condutores estão a importar condutores de Cabo Verde, do Brasil, nós fizemos um protocolo na Comunidade Intermunicipal com a Colômbia e, estamos a importar também colombianos para conduzir autocarros. E, na Câmara de Montemor-o-Velho, temos um! Havia mais, mas não quiseram renovar. Já lançamos concursos para pessoas com essas habilitações, zero! Não concorrem! Porquê? Porque o que se paga na função pública não é rentável para essas pessoas. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Roimho

----- Portanto, eu gostaria muito de ter mais autocarros, mas não o consigo ter. Mesmo ter um, para as necessidades da Câmara, não temos. -----

----- Eu não consigo resolver isso e não sou mau Presidente por ter este problema. Ninguém consegue, só se pagar a peso de ouro um condutor e dou graças a Deus de ter aquele condutor ainda e, ando a pedir aos serviços que me arranjam mais um porque temos de o formar e preparar para isso. Mas, esse condutor está para se aposentar, mais dia menos dia e, então aí, não há transportes para ninguém. -----

----- Peço à Sra. Eng<sup>a</sup> Isabel Quinteiro que venha falar sobre os Parques Infantis e o Dr. Alexandre Nunes sobre o ATL e o Regulamento da Piscina.” -----

----- Tomou a palavra a Chefe do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, Eng<sup>a</sup> Isabel Quinteiro, que disse: “Boa tarde, Sr. Presidente. Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes. -----

----- Na sequência daquilo que o Sr. Presidente da Câmara pediu, dizer que os serviços receberam uma série de reclamações e, nesse seguimento, fizeram inspeções a uma série de Parques Infantis. No decorrente destas inspeções, aquilo que se verificou é que, de facto, alguns tinham algumas anomalias que comprometiam a segurança dos utilizadores. Nessa perspetiva, foi proposto o encerramento, os serviços ainda diligenciaram junto dos serviços internos para ver se tínhamos capacidade para fazer alguns arranjos internamente e, constatou-se que, na maioria deles, isso não era possível e, nessa sequência, foram preparados e pedidos uma série de projetos. Passo aqui a elencar um total de doze, estamos a falar do JI da Bunhosa, do JI do Tojeiro, do Centro Educativo, do Parque Infantil da Rua da Madalena, da Escola das Faíscas, do JI da Carapinheira, do JI da Meãs, do JI de Arazede, do Parque Infantil do Seixo, na Quinta de S. Luiz foram dois, no lote doze e no lote 100 e no JI de Pereira. -----

----- Portanto, não é fácil, de facto, aos serviços prepararem isto tudo com a celeridade que seria desejável, alguns já estão feitos, é verdade que não são muitos. Todos os procedimentos, neste momento, daqueles que não estão feitos estão a decorrer, no caso concreto do procedimento de Montemor-o-Velho, a obra está adjudicada, está em fase de apresentação de documentos de habilitação, foi solicitado, entretanto, ao empreiteiro que os apresentasse com a brevidade possível, para que possamos ter obra o mais rápido possível. -----

----- O prazo de execução da obra é sessenta dias. Portanto, assim que existam condições, ela será iniciada. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Duas  
Reimbo

----- Dizer também que, alguns destes parques, como é o caso do Parque Infantil do Centro Educativo, são grandes remodelações, aliás o valor da obra, como o Sr. Presidente referiu, é de facto relativo a uma grande remodelação. O pavimento e os equipamentos estavam em muito mau estado, portanto, iremos preparar as coisas de forma que fique um parque com capacidade para as crianças utilizarem.”-----

----- Tomou a palavra o Chefe da Divisão de Educação, Desporto e Juventude, Dr. Alexandre Nunes, que disse: “Sr. Presidente, boa tarde. Na sua pessoa, cumprimento todos os Membros da Assembleia. Relativamente à questão do ATL e que foi também objeto de intervenção na última Assembleia Municipal, efetivamente, nós estamos confrontados no final do ano letivo e com forte preocupação por parte dos encarregados de educação, com a iminência de encerramento da resposta de ATL, que dá suporte à comunidade escolar da EBI de Pereira. ----

----- Nesse sentido, houve aqui um envolvimento pessoal, quer dos serviços, quer da Vereadora da Educação, no sentido de em conjunto com a Junta de Freguesia e o Instituto de Segurança Social conseguirmos reverter esta situação, o que se conseguiu. -----

----- Quanto ao aumento do valor que é cobrado aos encarregados de educação, posso-vos dizer que, na verdade, não houve um aumento, mas, sim, houve um conjunto de serviços que não eram cobrados, mas eram efetivamente prestados e foi isso mesmo que a Segurança Social explicou à Instituição. -----

----- O que acontece é que, ao contrário de muitos ATL’s isso foi, numa reunião que o Município solicitou à Segurança Social e onde esteve presente a Direção da Instituição, foi claramente e inequivocamente explicado. A Instituição tem a mais-valia que poucas IPSS’s têm no País e, isso foi dito pela Segurança Social na reunião, que é, ao contrário de muitas IPSS’s, aquela ter massa humana, ou seja, tem alunos que permitem que a resposta seja sustentável, mas não estava a ser e porquê? Porque a IPSS que garante uma resposta de qualidade, isso foi sublinhado na reunião, na verdade, não fazia a cobrança de tudo aquilo que oferecia aos alunos. Exemplo: transportava os alunos do ATL para a escola de hora a hora e não cobrava por isso, tinha um conjunto diversificado, importante e pedagogicamente significativo de atividades nos períodos de pausas letivas que não eram cobradas e, portanto, assim a resposta já mais seria sustentada. Ainda, há outro fator, a resposta está aprovada para cerca de trinta crianças e estão mais a frequentar e, isso é possível, uma vez que a Entidade tem capacidade para isso. Estou a falar do financiamento que a Segurança Social confere a esta IPSS, por via do acordo que tem

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

Duarte  
Rosinho

afirmado,-----

----- Esse acordo, portanto, carece de atualização para que a Entidade possa candidatar-se a uma linha de financiamento, que não importa para aqui, mas que se chama PROCOOP, que abre anualmente e que permite às IPSS's o alargamento da capacidade de financiamento, da capacidade de resposta que é conferido, isto é válido para Centros de Dia, para qualquer resposta social e, também para o Centro de Atividades de Tempos Livres e o que acontece é que realmente a IPSS foi encorajada, pela Segurança Social, repito, a atualizar a sua grelha de cobrança, porque estava desfasada da realidade, era um esforço sobre-humano que a IPSS fazia e que, naturalmente, levava à insustentabilidade financeira da resposta, mas atenção que estamos a falar de uma atualização de valores que ainda assim se estão abaixo, como é evidente, estamos a falar do setor solidário da economia social, é um valor que fica abaixo daquilo que é uma resposta privada, que é próprio e que é normal, e os pais por compreenderem isto, é que mantiveram as crianças no ATL da IPSS e não transitaram para a resposta privada que, efetivamente, até existe naquela freguesia e não muito longe da escola.-----

----- Para além disso, a IPSS foi encorajada também a fazer aqui um conjunto de diligências do ponto de vista do licenciamento, que estarão em curso, que o Município seguramente também ajudará no que for preciso, no sentido de licenciada a resposta. Estamos a falar da necessidade de um remapeamento no acesso, da adaptação de uma casa de banho, que são exigências que a Segurança Social naturalmente faz e que só com esse licenciamento é que a IPSS pode então candidatar-se ao reforço do financiamento.-----

----- Portanto, houve aqui, de facto, um esforço grande das Entidades envolvidas e eu creio que a IPSS sentiu esse conforto, pelo menos foi a perceção que eu tive porque, como digo, eu próprio estive envolvido e não deleguei isto a ninguém do meu serviço, eu próprio estive nas reuniões, quer na Segurança Social quer na própria IPSS, com técnicas da Segurança Social de Coimbra que se deslocaram à IPSS para analisar o regulamento, os preços e tudo isto foi concertado.-----

----- Relativamente à questão da Piscina Municipal, na verdade, são duas questões. Quanto ao período de inscrições, na verdade, não decorre por dois ou três dias, decorre por quinze, mas esgota-se efetivamente em dois ou três dias, o que significa que, quando a pessoa faz a reinscrição, que é obrigatório, que é anual, os serviços procuram salvaguardar que a pessoa seja inserida na turma em que estava anteriormente, mas entenda que se, efetivamente, houver um

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Duas  
Rainho

afluxo muito grande logo nos primeiros dias, depois já não é possível porque entretanto quem se inscreve acaba por ser colocado nos horários que as pessoas escolhem, portanto, é a indicação que eu tenho dos serviços, sem prejuízo de podermos repensar esse procedimento.-

----- Relativamente ao Regulamento, este é, efetivamente, de 2014 e, efetivamente, em 2019, foi encetado um procedimento de revisão desse mesmo Regulamento. -----

----- Eu não era responsável pelo serviço e, por isso, tive que me informar do que se passou efetivamente. -----

----- O Regulamento não veio à Assembleia Municipal porque ainda não está em condições de vir à Assembleia Municipal. Houve um conjunto de vicissitudes em 2019, desde a Pandemia a alterações ao CPA e, também, o aumento crescente da procura pelo equipamento desportivo em apreço, que torna difícil a estabilização das normas de utilização do mesmo e, portanto, esse procedimento de revisão do Regulamento foi interrompido e foram expirados os prazos legais para a sua revisão. O que eu posso dizer é que, enquanto responsável técnico pelo serviço, esse processo de revisão do Regulamento vai ser retomado de imediato e, portanto, só nessa altura, passado o período de consulta de interessados, de recolha de fundamentos e de propostas e, também, da consulta pública, é que virá primeiro à Câmara e depois à Assembleia.-----

----- Retomou a palavra o PCM que disse: “Sr. Presidente, só aqui acrescentar, em relação à intervenção do Dr. Alexandre Nunes, ficou ali na intervenção do Membro António Augusto Torres uma questão no ar. Há uma diminuição de crianças porque alguns não podem pagar e, nestas questões sociais, são-nos indicadas e, naturalmente, nós não deixamos crianças para trás.” -----

----- Retomou a palavra o Chefe da Divisão de Educação, Desporto e Juventude, Dr. Alexandre Nunes, que disse: “Certo! Se houver situações sociais, o que eu devo dizer é que o Regulamento que é aplicado pela IPSS na cobrança às famílias tem em consideração os rendimentos de cada família e, nomeadamente, a isenção de pagamento em função desses mesmos rendimentos.” -

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.**-----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “A informação foi distribuída e, até este momento, tenho apenas um pedido de inscrição.” -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

*Quil  
Roiinho*

----- Usou da palavra o Membro da Assembleia Municipal, Ana Cristina Jorge (Coligação “Unir pela Mudança”), que disse: “Obrigada Sr. Presidente. Relativamente ao Contrato n.º 149 que tem a ver com a aquisição de serviços por concurso público, sem publicidade internacional para a Piscina Municipal, Vigilância e Salvamento Aquático, -----

----- Portanto, isto decorre da Lei, penso eu, é obrigatório, e aqui o que eu queria, de facto, também para serenar algumas pessoas, uma vez que há crianças muito pequeninas a frequentar a piscina e que, de facto, nestas alturas em que as mesmas estão a frequentar, que haja a máxima atenção destas pessoas que são contratadas e pagas pelo Município, não sei se serão dois ou se serão por rotatividade, não faço ideia.” -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Muito bem. Não havendo mais nenhuma inscrição, considero apreciada a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Alteração à Estrutura Organizacional do Município de Montemor-o-Velho.** -----

----- Tomou a palavra o PCM que disse: “Aqui, basicamente, são duas notas: a primeira é a adequação da Estrutura Organizacional do Município e, já de agora, falo também sobre o outro ponto, do Mapa de Pessoal, que tem a ver com as atualizações remuneratórias das carreiras e, portanto, nós tivemos que intervir.-----

----- Sobre este ponto dizer que aproveitei para introduzir uma alteração, uma vez que eu gostava de ter alguém mais experiente na informática, ou seja, tentar ver se conseguia cativar alguém com mais qualificações na informática, mas para isto tem de ser um lugar mais bem remunerado. -----

----- Este é um exemplo de estratégias que nós, às vezes, temos de inventar para conseguir aliciar essas pessoas para a função pública, pois este é também um setor que está muito sobrecarregado na Câmara. Os técnicos que existem são poucos e eu aqui também quero deixar um elogio público a eles porque efetivamente não têm “mãos a medir” com as escolas, com o próprio aumento de trabalhadores da Câmara, não posso deixar de referenciar o trabalho destas pessoas sem detrimento dos outros e, portanto, essa é a razão de ser da alteração.” -----

----- Pediu a palavra o Membro da Assembleia, Carolina Aires (CDU), que disse: “Neste ponto, eu fico com algumas dúvidas quanto à proposta apresentada porque nas alíneas a) e b) referem-

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Paulo Rainho

se a reposicionamentos da tabela remuneratória única, mas depois nas alíneas c) e d) já são outras alterações, ou seja, vamos estar a votar duas coisas que são diferentes, uma, a atualização das tabelas, que faz parte do procedimento e a outra que é, como o Sr. Presidente estava a dizer, a criação de mais uma Divisão para aquela Unidade. -----

----- Portanto, sinto-me desconfortável na votação porque não acho que sejam duas coisas que possamos estar a votar ao mesmo tempo.” -----

----- Retomou da palavra o PCM que disse: “Lamento, Carolina, mas não há volta a dar-lhe. O que está aqui em discussão é a alteração da Estrutura. Votará como entender e fará Declaração de Voto e foi aquilo que sempre fiz também. Às vezes, concordo numa alteração ou numa proposta que me é feita em muitos sítios onde eu tenho de votar, concordo com algumas coisas, discordo de outras, não podendo concordar com o documento todo, voto contra ou abstenho-me, e faço Declaração de Voto. Agora eu fui honesto e disse-lhe o que é que eu fiz, portanto, isto tinha que vir e isto só pode ser alterado na Assembleia Municipal, portanto, não posso desperdiçar uma oportunidade de fazer um ajuste e, até, me justifiquei.” -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Carolina, a explicação efetivamente está dada! Seria um contrassenso nós votarmos duas vezes a questão da alteração da Estrutura Organizacional.” -----

----- Pediu a palavra o Membro Ana Cristina Jorge (Coligação “Unir pela Mudança”) que disse: “Sr. Presidente, é só para dar nota que nós, efetivamente, iremos abster-nos porque estamos de acordo com a Bancada que nos representa também na Vereação da Câmara, portanto, esta é uma decisão da maioria que governa a Câmara e o Município e, portanto, é apenas para dizer que nos vamos abster. Obrigada.” -----

----- Com 32 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 23 de setembro de 2024, de Alteração à Estrutura Organizacional do Município de Montemor-o-Velho, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	----- A Favor -----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	----- Abstenção -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	----- A Favor -----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	----- Abstenção -----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Duaid  
Rainho

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano-----	A Favor -----
----- Fátima Margarida Neto Aveiro -----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	Abstenção -----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	A Favor-----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo -----	Abstenção -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires -----	Abstenção -----
----- Lílíana Isabel Batista Duarte-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	Abstenção-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	Abstenção -----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Ana Sofia de Jesus Matias-----	Abstenção -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	A Favor-----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----	Abstenção -----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Nelson António Moreno Carvalho -----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente-----	A Favor -----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Carla da Silva Rodrigues-----	A Favor -----
----- Ricardo José Araújo Monteiro -----	A Favor -----
----- Nuno Nobre Valente-----	A Favor -----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor -----
----- <b>4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano 2024.</b> -----	

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Duas  
Rainho

----- Com 32 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 23 de setembro de 2024, de Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano 2024, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	----- Abstenção-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	-----Abstenção-----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano-----	-----A Favor-----
----- Fátima Margarida Neto Aveiro -----	----- A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	-----Abstenção-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	----- A Favor-----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo -----	-----Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	----- A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	-----A Favor-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	----- A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	----- Abstenção-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	----- A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres-----	-----Abstenção-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Ana Sofia de Jesus Matias-----	-----Abstenção-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	----- A Favor-----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----	-----Abstenção-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----	----- A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	----- A Favor-----
----- Nelson António Moreno Carvalho -----	----- A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	----- A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente-----	-----A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



----- António da Silva Ferreira ----- A Favor -----  
 ----- João António Góis Girão ----- A Favor -----  
 ----- Carla da Silva Rodrigues ----- A Favor -----  
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor -----  
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor -----  
 ----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor -----

**5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os Princípios e Normas Gerais da Estratégia de Apoio Financiados e Outros de Revelante Interesse às Juntas de Freguesia. -----**

----- Pediu a palavra o Membro da Assembleia, Carolina Aires (CDU), que disse: “A iniciativa da criação deste apoio às Juntas de Freguesia é positiva, louvamos. Os valores propostos são os 15% e eu espero não estar enganada, são 15% das despesas consideradas elegidas e não participadas no máximo de 150.000 mil euros, ou seja, se uma Junta fizer uma candidatura no valor máximo de 150.000 mil euros, consegue 100.000 mil euros da candidatura que fez e fica com 50.000 mil euros para pagar. Destes 50.000 mil euros a Câmara dá 15%, ou seja, são 7.500 mil euros.” -----

----- Parece-me um valor parco, uma percentagem parca, mas com uma boa intenção de apoio às Juntas de Freguesia.” -----

----- Pediu a palavra o Membro da Assembleia, Ana Cristina Jorge (Coligação “Unir pela Mudança”), que disse: “Nós, efetivamente, iremos aprovar porque achamos que é uma boa iniciativa, de facto, corroboramos a opinião do Membro da Assembleia, Carolina Aires, porque achamos que realmente fica um bocadinho aquém e, como dizia o Sr. Presidente, as Associações e as Juntas querem sempre mais, é verdade, mas também são aqueles que têm mais proximidade.” -----

----- Pediu a palavra o PJF, Victor Monteiro, que disse: “O Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de dezembro, na sua atual redação, determina que são competências da Câmara Municipal “deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias embora seja competência da “Assembleia Municipal deliberar sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações.” -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Raimão

----- As Juntas e Uniões de Freguesia representam A FORÇA VIVA DO CONCELHO e quem mais e melhor conhece o seu território, a sua população e as necessidades desta última no acesso aos serviços públicos, à manutenção do património e desenvolvimento social local. -----

----- Através deste instrumento de normas e orientações, a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho agilizou novas sinergias com as Juntas e Uniões de Freguesia, no sentido real das políticas públicas serem concertadas em prol do interesse da população e da transparência entre os residentes na respetiva área territorial. -----

----- Este apoio às freguesias do Concelho pretende compartilhar as despesas com os investimentos mais avultados, que são importantes na promoção e salvaguarda dos interesses das pessoas. Onde se inclui o apoio à infraestrutura sua beneficiação e modernização e outros apoios financeiros pontuais para atividades de relevante interesse para as freguesias e municipal. -----

----- Para sua operacionalização, propõe este instrumento que seja disponibilizada e autorizada a concessão no apoio até 155, das despesas consideradas elegíveis não podendo, contudo, exceder os 50.000€ por candidatura. Este apoio também será limitado a uma vez por biénio a cada beneficiário. -----

----- De referir que este apoio excelente é extra e está para além da delegação de competências, não estando conotado com os contratos interadministrativos e outros acordos de gestão ou execução. -----

----- As freguesias poderão agora estar mais confortáveis na realização dos seus projetos e candidaturas financiadas, coisa que era dúbia até este momento. -----

----- As freguesias passam, sem dúvida, a beneficiar de um apoio por parte do Município em projetos financiados e outros que devidamente enquadrado pode em cada um deles ir até aos 50.000 euros. -----

----- Com este instrumento, todas as freguesias do Concelho podem, se assim o entenderem, alcançar alguns desejos que até aqui não era possível. -----

----- Congratular o Sr. Presidente e sua equipa, que mais uma vez, de forma transparente, soube criar uma ferramenta que pode ser usada em benefício de todas as freguesias. -----

----- Bem Haja, Sr. Presidente." -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

Duas  
Rainho

----- Tomou a palavra o PCM que disse: “Quero só dar aqui um esclarecimento. Em primeiro lugar, este apoio já existia. Estes critérios eram, minimamente, respeitados, só que há aqui uma nota que eu quero dar.-----

----- Nós temos de gerir a Câmara financeiramente com alguma inteligência. Este apoio existia para incentivar as Juntas a candidatarem-se a Fundos Comunitários, a Projetos financiados e, portanto, muitas das vezes as Juntas e as Associações, porque isto também existe para as Associações, não vão porque não têm os 15% ou porque têm dificuldade nos 15% e, portanto, nós quisemos também aí dar um incentivo.-----

----- O que é que acontece? Quando eu me apercebi de que as Juntas de Freguesia passavam a ter acesso a Fundos Comunitários muito mais francamente no atual quadro comunitário, tive que colocar uma norma travão, ou seja, tive que colocar um Regulamento e tive que colocar algo que me pudesse fazer uma gestão mais correta do dinheiro da Câmara. Eu dou um exemplo: alguém que me quer meter em tribunal uma entidade deste Concelho, porque nas Associações, nas entidades sem fins lucrativos, nós temos esta norma travão e, na verdade, essa entidade que candidatou 4.000.000 milhões de euros e que foram aprovados, imaginem o que é a Câmara pagar 15%. É disto que se trata.-----


----- Portanto, a Câmara candidata-se aos Fundos Comunitários, a Câmara faz a gestão em função daquilo que prevê fazer, não pode agora. De repente, uma entidade faz uma candidatura, tem direito a 600.000 mil euros e a Câmara vai ao fundo, não pode ser! Tem de haver normas travão e é só por isso.-----

----- Portanto, o que está aqui já era praticado na Câmara com correção, aliás já houve Juntas que beneficiaram deste apoio, só que, na altura, não havia esta possibilidade de vir uma Junta candidatar-se a um projeto de 4.000.000 milhões de euros e a Câmara fica obrigada a dar 600.000 mil euros, não é possível! E depois as outras entidades e, aqui, quero dizer que todas as entidades que querem beneficiar destes apoios, a maior parte delas vem à Câmara e dizem, “Nós estamos a pensar fazer esta candidatura.” e nós até percebemos que aquela candidatura vai ser aprovada e colocamos uma verba no orçamento da Câmara e, portanto, estamos mais ou menos seguros.-----

----- Agora, essa que quer-me meter em tribunal e que alterei e que fiz e que aconteci, nunca falou com a Câmara, nem sequer aprovou os projetos nas Entidades que devia aprovar, nas

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Duas  
Rainho

reuniões que decorrem para o efeito na Câmara e, por isso, 600.000 mil euros assim do “céu” não é possível.” -----

----- Com 32 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 29 de julho de 2024, dos Princípios e Normas Gerais da Estratégia de Apoio Financiados e Outros de Relevante Interesse às Juntas de Freguesia, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	----- A Favor -----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	----- A Favor -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	----- A Favor -----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	----- A Favor -----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano -----	----- A Favor -----
----- Fátima Margarida Neto Aveiro -----	----- A Favor -----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	----- A Favor -----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	----- A Favor -----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo -----	----- A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	----- A Favor -----
----- Carolina Ferreira Aires -----	----- A Favor -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	----- A Favor -----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	----- A Favor -----
----- Luís António Girão da Fonseca -----	----- A Favor -----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	----- A Favor -----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	----- A Favor -----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	----- A Favor -----
----- Ana Sofia de Jesus Matias -----	----- A Favor -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	----- A Favor -----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves -----	----- A Favor -----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----	----- A Favor -----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	----- A Favor -----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	----- A Favor -----
----- Nelson António Moreno Carvalho -----	----- A Favor -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Paulo Sérgio Silva Valente

----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente-----	A Favor -----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Carla da Silva Rodrigues-----	A Favor -----
----- Ricardo José Araújo Monteiro -----	A Favor -----
----- Nuno Nobre Valente-----	A Favor -----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor -----
<b>----- 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de interesse municipal, para efeitos do previsto na alínea b) do n.º 3, do artigo 73.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, em vigor – Processo n.º 09/2024/630. -----</b>	
----- Com 32 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 23 de setembro de 2024, do reconhecimento de interesse municipal, para efeitos do previsto na alínea b) do n.º 3, do artigo 73.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, em vigor – Processo n.º 09/2024/630, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----	
<b>----- VOTAÇÕES -----</b>	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	A Favor -----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano-----	A Favor -----
----- Fátima Margarida Neto Aveiro -----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor -----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo -----	A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires -----	A Favor -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor -----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Duarte  
Rainho

----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor -----  
 ----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor -----  
 ----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor -----  
 ----- Ana Sofia de Jesus Matias ----- A Favor -----  
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor -----  
 ----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves ----- A Favor -----  
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor -----  
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor -----  
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor -----  
 ----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor -----  
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor -----  
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor -----  
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor -----  
 ----- João António Góis Girão ----- A Favor -----  
 ----- Carla da Silva Rodrigues ----- A Favor -----  
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor -----  
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor -----  
 ----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor -----

**7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Pólo Logístico e Industrial de Arazede - Construção de Infra-Estruturas (Ampliação - Conclusão da 1ª Fase) - Fase 1 Parte D".**

----- Pediu a palavra o Membro Carolina Aires (CDU) que disse: "Em relação a este Pólo Logístico e, por falha minha, não tenho estado muito por dentro do assunto. Eu queria saber em que ponto de situação está este projeto do Pólo Logístico e Industrial, ou seja, não é propriamente sobre a aprovação, mas é para perceber em que ponto de situação estamos neste projeto."

----- Tomou a palavra o PCM que disse: "O projeto está feito, está em revisão e, como expliquei isso há pouco, quando isto vem aqui, é para se fazer e, portanto, o dinheiro existe no ITI da CIM, portanto, aquilo que estamos aqui a fazer é tornar viável a candidatura. Tão só isso! Nunca traria uma coisa destas, que não tivesse projeto e que não fosse para executar e, portanto, a ampliação vai continuar, aliás os terrenos estão adquiridos. Não sei se tiveram a

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Duas  
Rainho

noção, executámos a 1ª fase, e executámos a 2ª e estamos a entrar na 3ª fase e, portanto, já houve uma 2ª fase, que também teve financiamento. -----

----- Só quero dar mais uma nota, Membro Carolina Aires, o dinheiro no ITI da CIM para este tipo de investimentos é curto. Andamos a reclamar mais dinheiro e, aquilo que nos foi garantido pelo anterior Governo, foi que se houvesse mais candidaturas em tempo próprio eles reforçariam a verba e, portanto, nós estamos sempre condicionados nestas e no saneamento. Não há obras de saneamento se não houver financiamento comunitário, a financiamento, isto porque são obras muito avultadas e o dinheiro no ITI da CIM é muito curto, mas há esse compromisso do anterior Governo. Penso que este também quer manter esse compromisso, inclusive eu já falei com o Sr. Ministro da Coesão e este está disponível embora ainda não temos a certeza, mas este Parque vai continuar a ampliar-se porque neste momento não é uma coisa como no passado, nós já temos os terrenos e penso que já não falta nenhum.” -----

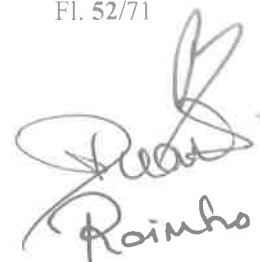
----- Com 32 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 23 de setembro de 2024, de assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Pólo Logístico e Industrial de Arazede - Construção de Infra-Estruturas (Ampliação - Conclusão da 1ª Fase) - Fase 1 Parte D", que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	A Favor -----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano-----	A Favor -----
----- Fátima Margarida Neto Aveiro -----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor -----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo -----	A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires -----	A Favor -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor -----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----  
 ----- António Augusto dos Santos Torres -----A Favor -----  
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----  
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----  
 ----- Ana Sofia de Jesus Matias-----A Favor -----  
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----  
 ----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----A Favor -----  
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----  
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----  
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----  
 ----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor-----  
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----  
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----  
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----  
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----  
 ----- Carla da Silva Rodrigues-----A Favor -----  
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro -----A Favor -----  
 ----- Nuno Nobre Valente----- A Favor -----  
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor -----


----- **8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Adaptação/Remodelação da EB 2,3 Dr. José Santos Bessa".**-----

----- Pediu a palavra o Membro Carolina Aires (CDU) que disse: "Só uma questão rápida. Não encontrei no documento a duração desta obra, por isso, gostaria de saber o início e o término desta obra."-----

----- Tomou a palavra o PCM que disse: "Este é um investimento de cerca de 3.000.000 milhões de euros, tem a duração de um ano, mas nós estamos a cumprir o "caminho das pedras" com isto, aliás, eu já expliquei aqui uma vez, isto foi algo que eu consegui há muitos anos. Quando houve uma contestação dos pais, eu dirigi-me à DGEST e, tive a oportunidade de, com o Secretário de Estado, elencar a necessidade desta obra a propósito de um conjunto de deficiências na Escola EB 2,3 da Carapinheira, e foi-me garantido, na altura, 1.000.000 milhão de euros de financiamento. A partir daí, nós iniciámos o projeto de reparação do edifício e, com o

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



advento, aquilo ficou elencado nas obras do PRR e, portanto, com o advento de sucessivas alterações, o projeto inicial que nós fizemos alterou-se por completo e, neste momento, já é uma coisa completamente diferente, estamos a falar de quase 3.000.000 milhões de euros. ----

----- A questão que se coloca aqui é que estes financiamentos do PRR têm estas coisas, estão a ir muito devagar, devagarinho e, hoje, é uma exigência, amanhã é outra e nós fizemos três ou quatro candidaturas concretizadas desta escola, ou seja, nós candidatámo-nos três ou quatro vezes e alterámos as candidaturas três ou quatro vezes. -----

----- Portanto, esta é a realidade que nós temos, com todo um conjunto de anomalias à parte e, já agora, aproveito para falar, que é assim, nós temos uma escola do 1.º ciclo que, numa 1ª fase, não podíamos intervir, agora, temos de intervir, ou seja, estas anomalias de estes atrasos sucessivos implicam todo um conjunto de anomalias laterais. -----

----- O prazo de execução é de ano, mas com estas anomalias todas, não vou conseguir lançar a primeira pedra e estou a falar disto com toda a transparência, é uma vergonha e não vou culpar o Governo, nem o anterior nem este. Há ali um conjunto de entidades no PRR que aquilo é uma coisa verdadeiramente assombrosa e, portanto, eu sei aquilo que eu tenho passado para desbloquear certas coisas e porquê? Porque as pessoas não estavam verdadeiramente preparadas para instruir e para avaliar. Nós, na CIM, já nos oferecemos para avaliar os projetos, para os ajudar, ou seja, para ver se aquilo anda mais rápido.” -----

----- Com 32 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 23 de setembro de 2024, de assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Adaptação/Remodelação da EB 2,3 Dr. José Santos Bessa, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor -----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente ----- A Favor -----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano ----- A Favor -----

----- Fátima Margarida Neto Aveiro ----- A Favor -----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor -----

----- Tiago Dinis Santos Silva ----- A Favor -----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



João Rainho

----- Vítor Manuel Fernandes Raposo ----- A Favor -----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor -----

----- Carolina Ferreira Aires ----- A Favor -----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor -----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor -----

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor -----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor -----

----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor -----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor -----

----- Ana Sofia de Jesus Matias ----- A Favor -----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor -----

----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves ----- A Favor -----

----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor -----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor -----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor -----

----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor -----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor -----

----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor -----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor -----

----- João António Góis Girão ----- A Favor -----

----- Carla da Silva Rodrigues ----- A Favor -----

----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor -----

----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor -----

----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor -----

----- **9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Construção de moradias bifamiliares em loteamento Quinta das Pretas - Verride (18 fogos)".** -----

----- Pediu a palavra o Membro Carolina Aires (CDU) que disse: "Já trouxe a esta Assembleia o problema da habitação, que não é premente no nosso Concelho, mas não nos podemos alhear do que se passa, sobretudo nas grandes cidades. Amanhã volta a haver uma manifestação sobre o direito à habitação. Em Lisboa será a grande manifestação, mas existirão manifestações por

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, setembro, 27



todo o país.-----

----- Em relação a este ponto em concreto, é meritório que a Câmara promova habitação a preços reduzidos. Vai atrair famílias e desenvolvimento, estou muito a favor, mas ainda assim fica para trás a oportunidade de reabilitar o casco velho dos centros históricos e núcleos habitacionais de várias freguesias, por exemplo, mesmo em Verride onde vai ocorrer este projeto.”-----

----- Tomou a palavra o PCM que disse: “Também lhe vou confessar outra coisa, Carolina, quando surgiu esta oportunidade, os meus focos com o Sr. Vereador Décio Matias, que tem este Pelouro, o nosso foco era os cascos velhos, as zonas históricas, eu não lhe vou contar porque é que tive que desistir.-----

----- Carolina, esta foi a solução que eu encontrei para ter uma obra a passar por todos os crivos e todas as malukeiras que exigem, tudo o que dizem nos órgãos de comunicação social é uma treta. Acho que nem o Vereador Décio acredita que isto vá para a frente. Tivemos de encontrar esta solução, é uma solução limpa, porque o casco velho é impossível, não passa nos crivos, nem a primeira casa, e nós comprámos casas a pensar nisso. Tínhamos um conjunto de casas já preparadas, tínhamos um conjunto de investidores de proprietários privados, preparados para se candidatarem, só que desistiu tudo, não há volta a dar-lhe.-----

----- Conseguir isto, é obra! Há mais um projeto que queremos apontar, vamos ver se conseguimos levar a bom porto porque, aqui como é de construção de raiz, até no projeto. Um dia se quiser perder um bocadinho, até por curiosidade e por uma questão de cultura política, fale com o Arquiteto Gonçalo sobre as exigências que eles fazem para cada um dos projetos das casas, coisas absurdas. Por isso, não é possível no casco velho.”-----

----- Com 32 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 23 de setembro de 2024, de assunção de compromisso plurianual – Empreitada "Construção de moradias bifamiliares em loteamento Quinta das Pretas - Verride (18 fogos)", que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

*Rainho*

----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	A Favor -----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano-----	A Favor -----
----- Fátima Margarida Neto Aveiro -----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor -----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo-----	A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor -----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	A Favor -----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Ana Sofia de Jesus Matias-----	A Favor -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	A Favor-----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----	A Favor -----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Nelson António Moreno Carvalho -----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente-----	A Favor -----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Carla da Silva Rodrigues-----	A Favor -----
----- Ricardo José Araújo Monteiro -----	A Favor -----
----- Nuno Nobre Valente-----	A Favor -----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor -----
----- <b>10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Aquisição de Serviços de Higiene e Limpeza dos Edifícios de Saúde do Município</b>	



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

*Rainho*

de Montemor-o-Velho, para o biénio 2025/2026.-----

----- Tomou a palavra PCM que disse: “Gostaria de esclarecer que isto vai até 2026 porque eu tenho tido o cuidado de não comprometer despesa nenhuma depois de 2025. Nestes casos concretos, são grandes procedimentos, procedimentos que qualquer Executivo que venha de novo não está minimamente preparado para enfrentar, como eu tive que o fazer, pois são procedimentos extremamente complexos.-----

----- Só para me justificar em relação a esta situação. Neste tipo de procedimentos, altamente complexos, que demoram muitos meses a ser preparados, eu fiz questão de que o prazo fosse até 2026.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Sr. Presidente, eu acho que está mais que justificado uma vez que estamos a falar de edifícios de saúde, de procedimentos complicados e era impossível que alguém que chegue começasse do zero. Teria toda a população a reclamar.”

----- Com 32 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 23 de setembro de 2024, de assunção de compromisso plurianual – Aquisição de Serviços de Higiene e Limpeza dos Edifícios de Saúde do Município de Montemor-o-Velho, para o biénio 2025/2026, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor -----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente ----- A Favor -----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano ----- A Favor -----

----- Fátima Margarida Neto Aveiro ----- A Favor -----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor -----

----- Tiago Dinis Santos Silva ----- A Favor -----

----- Vítor Manuel Fernandes Raposo ----- A Favor -----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor -----

----- Carolina Ferreira Aires ----- A Favor -----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor -----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor -----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

*Patricio Duarte  
Rainho*

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----  
 ----- António Augusto dos Santos Torres-----A Favor-----  
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----  
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----  
 ----- Ana Sofia de Jesus Matias-----A Favor-----  
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama----- A Favor-----  
 ----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----A Favor-----  
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa----- A Favor-----  
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Nelson António Moreno Carvalho----- A Favor-----  
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----  
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor-----  
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----  
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----  
 ----- Carla da Silva Rodrigues-----A Favor-----  
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro-----A Favor-----  
 ----- Nuno Nobre Valente----- A Favor-----  
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Alteração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Freguesia de Arazede, relativo ao Programa de Expansão e Desenvolvimento do Pré-Escolar nos JI de Arazede, Bunhosa e Tojeiro.**-----

----- Pede a palavra o Membro Patrício Duarte (Coligação "Unir pela Mudança") que disse:  
 "Boa tarde, Sr. Presidente. Dizer que a nossa intenção de voto será a favor porque o interesse maior assim o exige.-----

----- Sendo pai de uma criança que usufrui deste serviço, ainda mais feliz fiquei com o esforço que foi feito. Antes de tudo, queremos louvar o esforço que foi realizado e sei que as crianças vão ficar mais bem servidas desta forma. No entanto, há uma série de situações que nos preocupa. Não me quero alongar muito, mas é necessário melhorar a eficiência, por exemplo, há trabalhadores que recebem o subsídio de alimentação e comem a comida que é confeccionada

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Costa

naquele local. Há escolhas de alimentos surpreendentes tanto no valor, como nas escolhas o que não é o mais apropriado para crianças naquela faixa etária e há um desperdício grande de comida que só não é maior porque há quem leve comida para casa.-----

----- Como os recursos são parcos é essencial melhorar a eficiência e diminuir o desperdício. Para mostrar que não estou aqui só para criticar, mostro-me disponível para reunir com os responsáveis, apresentar e explicar as razões da nossa preocupação e sugestões para melhorar. Muito obrigado.” -----

----- Pediu a palavra o PJF de Arazede, Rui Costa, que disse: Sr. Presidente, permita-me, na sua pessoa, cumprimentar todos os presentes. Para dizer que esta adenda ao contrato interadministrativo foi despoletada pelo aumento das matérias-primas para a confeção de alimentos. Foi um pedido que a Junta fez à Câmara para negociarmos esta situação onde tivemos um negócio que correu bem, a Junta precisava de mais, mas aceitámos e correu bem. Estes negócios são sempre bons quando o são para as duas partes. -----

----- Entretanto, para responder ao Membro Patrício Duarte, há coisas na alimentação que o Presidente de Junta ou as pessoas que estão mais ligadas, às vezes, lhes passam ao lado. Quero dizer que temos muita atenção aos custos, mas ainda há pouco tempo houve uma mãe que me chamou a atenção que não devíamos comprar lombos de salmão porque era de mais, não compravam para casa, não davam aos filhos, e por isso devíamos comprar postas. Quando fomos ver os preços, os lombos são mais baratos que a posta. Acontecem estas coisas. Quando ouvi esta mãe, pensei que ela tinha toda a razão, mas depois vai-se confirmar e as coisas e não são bem assim. -----

----- Em relação à comida que vai para casa, são situações difíceis de resolver porque também a Sr.<sup>a</sup> em causa não leva nenhuma fortuna em comida, leva a comida como se fosse para os animais e suspeita-se que se passe ali alguma coisa, mas isso eu estou atento, já a confrontei com isso e as coisas irão a bom porto. -----

----- Em relação à alimentação e ao subsídio, é daquelas coisas: nós procuramos ser agradáveis com as funcionárias em causa e o Sr. Patrício sabe que há uma funcionária que merece essa gentileza e não só essa em específico, há mais, depois há sempre quem não mereça, mas isso tem que ser corrigido lentamente, não é de uma hora para a outra. -----

----- Reforço que estamos atentos, agradeço a colaboração, senti sempre essa colaboração da parte dos pais, que estão com vontade de colaborar e não de estragar. Por isso, obrigado.”-

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Patrício Duarte

----- Tomou a palavra o PCM que disse: “Só para dar resposta ao Sr. Membro Patrício Duarte. Eu desconheço e os serviços averiguaram porque houve um acerto de valores e um estudo por parte dos serviços para ver se, efetivamente, a reclamação era correta. Na verdade, a Junta concorre com um preço mais barato que a empresa que fornece as refeições. Naturalmente, como o valor é mais baixo, uma boa gestão dos dinheiros públicos é feita dessa forma. -----

----- Também é mais do agrado dos pais, desconheço se há alguma anomalia nas ementas e peço aos serviços que averiguem, agora todas as demais questões devem ser faladas com a Junta de Freguesia se quer colabora acho muito bem que seja aceite a sua colaboração. Naturalmente, que tudo isso está fora do alcance da Câmara, que a Câmara possa intervir, a não ser alguma coisa que também nos pode reportar e nós atuaremos.” -----

----- Com 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 23 de setembro de 2024, de Alteração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Freguesia de Arazede, relativo ao Programa de Expansão e Desenvolvimento do Pré-Escolar nos JI de Arazede, Bunhosa e Tojeiro, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	----- A Favor -----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	----- A Favor -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	----- A Favor -----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	----- A Favor -----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano -----	----- A Favor -----
----- Fátima Margarida Neto Aveiro -----	----- A Favor -----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	----- A Favor -----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	----- A Favor -----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo -----	----- A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	----- A Favor -----
----- Carolina Ferreira Aires -----	----- A Favor -----
----- Líliliana Isabel Batista Duarte -----	----- A Favor -----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	----- A Favor -----
----- Luis António Girão da Fonseca -----	----- A Favor -----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	----- A Favor -----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Duas  
Rainho

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----  
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----  
 ----- Ana Sofia de Jesus Matias----- A Favor-----  
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama----- A Favor-----  
 ----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves----- A Favor-----  
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa----- A Favor-----  
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Nelson António Moreno Carvalho----- A Favor-----  
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----  
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----  
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----  
 ----- Carla da Silva Rodrigues----- A Favor-----  
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Nuno Nobre Valente----- A Favor-----  
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Projeto de Regulamento da Pista Municipal de Atletismo.**-----

----- Tomou a palavra o PCM que disse: “Fui alertado há coisa de cinco minutos que há um erro no Regulamento no artigo 12º, n.º 2, onde está escrito “...comunidade...”, deveria estar escrito “..comunicado.., é um erro de escrita, questiono se é possível os Srs. Membros da Assembleia aceitarem esta alteração meramente material, não é substancial.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “não é de conteúdo, é de forma, em vez de “...comunidade...”, é “...comunicado...”, penso que está aprovado esta alteração por unanimidade.”-----

----- Pediu a palavra o Membro Carolina Aires (CDU) que disse: “Fiquei com uma dúvida, não sei se percebi muito bem todo o documento. Gostaria de saber se as instalações sanitárias, não estou a falar do sítio para as pessoas se equiparem, vão estar abertas ao público durante o horário da Pista, ou seja, das 8:00h às 22:00h e se estará algum funcionário adstrito à Pista nesse horário.”-----

----- Pediu a palavra o Membro Ana Cristina Jorge (Coligação “Unir pela Mudança”) que disse:

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



“Obrigada, Sr. Presidente, de acordo com a nossa Bancada da Vereação, iremos abster-nos. Estas são decisões próprias, que respeitamos, de um Executivo de maioria, nós certamente faríamos diferente.”-----

----- Tomou a palavra o PCM que disse: “O Regulamento existe porque, efetivamente, existe uma infraestrutura desportiva que tem que ter um Regulamento, sobretudo por uma coisa que a Carolina tem que ser sensibilizada: estão a ser lá praticados treinos de pessoas que vão ali praticar atletismo. Naturalmente, que são treinos consensualizados com os nossos serviços e há uma boa relação. Mas a razão principal é de que aquele espaço, que era para a prática desportiva, e naturalmente quando o conceberam já deviam ter previsto isso, é local onde passeiam os animais, onde as pessoas vão passear. Agora imaginem um corredor em pleno esforço atravessar-lhe um cão à frente, estarem pessoas que decidem não se arredar, ou seja, é uma tentativa mínima que estamos a fazer para colocar alguma ordem naquele espaço, que à partida nasceu mal, apesar de ter sido eu a executá-lo, não tenho nenhum problema e dizer isto, nasceu mal, eu não poderia deixar de aproveitar o financiamento, agora efetivamente aquele sítio está convidativo para todo o tipo de abordagens. -----

----- Temos bons resultados desportivos por parte da Associação de Quinhendros e temos de aproveitar. Também, estávamos a ter um problema porque as equipas de Coimbra estavam a usar o nosso espaço e empurravam as pessoas de Montemor de lá. Há que impor aqui um mínimo de disciplina. Um espaço destes naquelas condições dá origem a situações como as que referi. Tudo o resto não me vou pronunciar.”-----

----- Com 32 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 26 de agosto de 2024, de Projeto de Regulamento da Pista Municipal de Atletismo, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- Abstensão-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- Abstensão-----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano----- A Favor-----

----- Fátima Margarida Neto Aveiro----- A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Rainho

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	----- Abstenção -----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	----- A Favor -----
----- Vítor Manuel Fernandes Raposo -----	----- Abstenção -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	----- A Favor -----
----- Carolina Ferreira Aires -----	----- A Favor -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	----- A Favor -----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	----- Abstenção -----
----- Luís António Girão da Fonseca -----	----- A Favor -----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	----- Abstenção -----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	----- A Favor -----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	----- A Favor -----
----- Ana Sofia de Jesus Matias -----	----- Abstenção -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	----- A Favor -----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves -----	----- Abstenção -----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----	----- A Favor -----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	----- A Favor -----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	----- A Favor -----
----- Nelson António Moreno Carvalho -----	----- A Favor -----
----- Joaquim Neves Martinho -----	----- A Favor -----
----- Paulo Sérgio Silva Valente -----	----- A Favor -----
----- António da Silva Ferreira -----	----- A Favor -----
----- João António Góis Girão -----	----- A Favor -----
----- Carla da Silva Rodrigues -----	----- A Favor -----
----- Ricardo José Araújo Monteiro -----	----- A Favor -----
----- Nuno Nobre Valente -----	----- A Favor -----
----- António Correia Pardal Bispo -----	----- A Favor -----

**13. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da informação semestral do auditor externo sobre a situação económica e financeira do Município.** -----

----- A AM tomou conhecimento da informação semestral do auditor externo sobre a situação económica e financeira do Município, que se anexa.-----

----- Pelas 19h10, ausentou-se da sessão o membro da Assembleia Municipal Patrício Duarte.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Duas  
Rainho

----- **14. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do conjunto de normas a desaplicar pelos serviços face ao disposto no Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro e nas Portarias regulamentares, as quais não incorporam opções próprias, mas se cingem a um exercício de correção material de normas existentes, bem como a sua adaptação a diploma legal de ordem superior posterior, assim garantindo a articulação e transparência necessárias a uma boa gestão urbanística.** -----

----- A AM tomou conhecimento do conjunto de normas a desaplicar pelos serviços face ao disposto no Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro e nas Portarias regulamentares, as quais não incorporam opções próprias, mas se cingem a um exercício de correção material de normas existentes, bem como a sua adaptação a diploma legal de ordem superior posterior, assim garantindo a articulação e transparência necessárias a uma boa gestão urbanística, que se anexa. -----

----- **15. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da 2.ª Alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal (PDM) de Montemor-o-Velho, decorrente da aprovação do Plano de Gestão do Risco de Inundação (PGRI) da Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (RH4A), 2.º Ciclo.**-----

----- A AM tomou conhecimento da 2.ª Alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal (PDM) de Montemor-o-Velho, decorrente da aprovação do Plano de Gestão do Risco de Inundação (PGRI) da Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (RH4A), 2.º Ciclo, que se anexa. -----

----- **16. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2024 e 31/08/2024.** -----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2024 e 31/08/2024, que se anexa. -----

----- **17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2024 e 31/08/2024.** -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*

Rui Raimho

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2024 e 31/08/2024, que se anexa.-----

----- Verificou-se a existência de público.-----

----- Esteve presente o munícipe José Mendes Simões Monteiro, residente na Freguesia de Carapinheira, que disse: “Boa tarde, Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, obrigado por me conceder o uso da palavra, Sr.ª e Srs. Membros da Mesa, Sr. Presidente da Câmara, Sr.ª e Srs. membros do Executivo, Sr.ª e Srs. Vereadores, Sras. e Srs. Membros da Assembleia, Sras. e Srs. funcionários, Sras. e Srs. pelo público, a todos, muito boa tarde.-----

----- Sr. Presidente da Câmara, começo por lhe pedir desculpa por me ausentar antes de terminar o seu exaustivo discurso do dia 8 de setembro, só podia ser assim para fazer a descrição tão vasta da obra já realizada.-----

----- Já tinha tomado conhecimento através da leitura da revista publicada que me permitiu chegar a duas conclusões: nem toda a obra realizada consta da revista e a Vila da Carapinheira continua a ser preterida. Não aparecia ao realizarem as obras orçadas em cerca de 200 mil euros na EB1 das Meãs, não fazerem obras na EB1 da Carapinheira, por fim, lá foram feitas algumas obras.-----

----- Sobre o arranjo dos passeios na Rua da Lavariz e na Rua D. Maria Leonor Joyce, estas ruas fazem parte da via que atravessa a Vila da Carapinheira que tem mais movimento, mais tráfego rodoviário. Para as pessoas puderem circular em segurança, pedi ao Sr. Presidente da Câmara que apreciasse a possibilidade destas obras ainda poderem ser realizadas durante o seu mandato.-----

----- Sobre obras, escolhi somente estes temas, pois já falei diversas vezes sobre outros, os Srs., certamente, sabem o que é que é necessário fazerem a nível de arranjo de estradas e saneamento.-----

----- Sobre a Feira do Ano, gostei de tudo o que vi, estava tudo muito bem organizado, com algumas alterações para melhor. Nas festas associadas ao evento, continuamos no nosso melhor, em coerência com o que já tenho dito noutros anos. Visitei a feira no dia 5, que foi o dia da freguesia da Carapinheira, e no dia 8 terminei a ouvir o discurso do Sr. Presidente da Câmara. Muito obrigado.”-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Pedro Teixeira  
Raiinho

----- Tomou a palavra o Munícipe Pedro Teixeira que disse: “Muito boa, tarde Sr. Presidente da Assembleia Municipal, boa tarde, aos restantes elementos e plateia. A minha vinda aqui é para mencionar um assunto que já foi aqui debatido, relacionado com a escola EB1 da Carapinheira. O Sr. Presidente da Câmara falou e bem que tendo em conta o atraso dos PRRs e o que levou algum atraso nas ditas obras. Gostaria de perguntar se, eventualmente, me podem esclarecer alguns assuntos, entre eles qual o objetivo das obras, quem definiu as obras a realizar, quem fiscalizou as obras realizadas, quem informou que a escola estava devidamente preparada para o início do ano letivo e quem deu autorização e indicação da publicação no *site* do Município que as obras tinham sido um êxito.-----

----- Estas questões têm que ver com a obra que foi feita, eu acompanhei porque, enquanto pai, membro da Associação de Pais e Munícipe da Carapinheira, na terça-feira a situação meteorológica estava um bocadinho mais agreste e não me foi possível constatar se há queda de água no telheiro em virtude do telhado estar deficiente. Existem tomadas danificadas, mesmo a verem-se os cabos salientes nas paredes, existe uma caleira que está a sustentar água da chuva amarrada por um cordão e, mais grave ainda, no que toca a ter em conta os alunos, existe a situação do muro exterior do recreio que está a ceder para o lado da estrada com indícios de ruir.-----

----- Estas situações já foram mencionadas, já vêm dos anos anteriores e acho inadmissível o que está a acontecer, não se fazer nada. Trata-se de alunos, professores e funcionários afetos à escola. Aproveitava a oportunidade para solicitar ao Sr. Presidente o auxílio do Eng.º Hélder a disponibilidade de lá ir fazer esta avaliação do muro porque é uma situação gravíssima que pode colocar em risco quem frequenta a escola.-----

----- Se houver algum esclarecimento de que necessitem, eu posso acompanhar a visita ao local. O Sr. Presidente de Junta da Carapinheira também é conhecedor deste assunto, eu próprio avisei, na terça-feira, desta situação, ao que me disse que já tinha reportado para a Câmara estas situações. Vi-me obrigado a endereçar um *e-mail* para a Câmara, gostaria de obter uma resposta porque eu, enquanto pai, membro da Associação de Pais e Munícipe, sinto-me enganado com a publicação feita no *site* do Município porque as obras, permita-me o desabafo, foram o “lavar a cara” das paredes e alguns trabalhos de construção civil, eu tenho fotos e vídeos que enviei no *e-mail* e, fazia questão, caso haja possibilidade, de fazer a visita à escola com o Dr. Emílio e aí verificar o que lá foi feito e o que não foi.”-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Raícho

----- Tomou a palavra o PCM que disse: “Em primeiro lugar, agradecer a intervenção do Sr. José Monteiro e vou começar a minha intervenção precisamente por aí.-----

----- O problema é os 200 mil euros gastos nas Meãs na Escola das Meãs e é aqui que começa o meu problema e daí a minha má disposição em relação a este assunto. Os comentários que tenho visto são vergonhosos e pouco coerentes com uma comunidade que se preza ser do século XXI. As Meãs não vão ter nenhum investimento de 3 milhões de euros em escolas nos próximos “vinte mil anos”, não sei quantos anos, não sei e, portanto, aquele espírito mesquinho e bairrista é, verdadeiramente, vergonhoso e aqui começa tudo a correr mal. -----

----- Vão gastar-se 200 mil euros nas Meãs porque não vai haver mais nenhuma hipótese de gastar e vai haver um financiamento para isso. Eu, pelo menos, faço questão de gerir bem as obras, em função dos financiamentos.-----

----- Aquilo que os pais dos alunos da Carapinheira estão a enviar agora, também estava a ser enviado pelos pais dos alunos das Meãs, naturalmente, tínhamos que intervir, essa é a razão de ser da obra das Meãs que tanto incomoda as pessoas da Carapinheira.-----

----- Quanto à questão da Rua Leonor Joyce, eu, mais uma vez, vou repetir, peço aos serviços, ao Sr. Presidente de Junta que combine com os serviços, como temos feito, as opções desta ou daquela estrada, qual é que vamos intervir primeiro, eu estou disponível. Os nossos serviços andam todos os dias na rua, para mim, é minimamente consensual a questão de pavimentar esta ou aquela estrada, qual vamos intervir primeiro. Peço ao Sr. Vereador José Veríssimo e ao Sr. Presidente da Junta que tenham em atenção estas ruas que estão aqui referidas pelo Sr. José Monteiro. Nessa perspetiva, queremos que as coisas corram bem, temos é que estabelecer prioridades porque senão não temos pessoas, uma equipa não chega para todos estas solicitações e verificar as questões da ABMG, se estão a cumprir. Tivemos azar na ABMG porque contrataram um empreiteiro que deixou muito a desejar. -----

----- Quanto à intervenção do Sr. Pedro Teixeira, eu recebi o *e-mail*, está a ser tratado como foi tratado o das Meãs e como são tratadas todas as escolas. A questão da Escola EB1 da Carapinheira eu já aqui expliquei, portanto, eu tenho o maior gosto e estarei aqui para defender a justiça e para defender o bem-estar dos alunos e dos pais, agora, não sou fiscal de obras. Vou chamar alguém que vai ser responsabilizado para essa situação. -----

----- Aquilo que eu sei e aquilo que eu vi porque já pedi explicações porque também me zango, também não gosto de ver, e ainda bem que me mandam fotos e vídeos, como também

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27**

Rui Raíinho

mandaram das Meãs, como também foi o Hélder às Meãs, como há de ir à Carapinheira ver perante esta solicitação, peço aos serviços de Proteção Civil que verifiquem o muro da Carapinheira, é assim mesmo que tem de ser.-----

----- Todas as obras que vão ser feitas e aqui vamos ao cerne da questão, as pessoas da Carapinheira não podem lembrar-se agora que querem uma escola nova, quando estamos em fase de concretizar outra e, portanto, o que está a ser feito, assumidamente, mais uma vez, teimoso, são obras de manutenção geral, não posso fazer mais que isso. Se, efetivamente, as coisas não estão a correr bem, eu agradeço ao Sr. Pedro as suas chamadas de atenção. Vou dizer ao Sr. Pedro com quem é que vai estar e vamos ver cada uma das situações com a Sr.ª Eng.ª Isabel Quinteiro que vai aqui explicar as perguntas que o Sr. aqui fez. Que obras é que foram feitas, quem é que fiscaliza a obra, todas essas informações que nós queremos prestar.-----

----- Se, efetivamente, não há cumprimento, se a empreitada não está a cumprir o caderno de encargos, eu, como veem não tenho nenhum problema em relação a isto. O mercadinho que era uma coisa que queria muito, é mais uma, o empreiteiro está com a obra em tribunal e, ainda acha que está cheio de razão, aquilo é uma vergonha, mete nojo aquilo que ele fez, nós reclamamos e ele meteu-nos em tribunal, estamos em tribunal a discutir.-----

----- O edifício Letra, é igual. Uma das obras que eu mais ambicionava, que é uma obra essencial para nós, rescindi o contrato, estou a ser ameaçado por todos os lados, é tudo e mais alguma coisa, os Srs. empreiteiros têm todas as regalias do mundo neste País. Mas eu não tenho nenhum dever com os empreiteiros, nem os conheço nem quero saber deles para nada, nunca falo com eles, é a doer. -----

----- Se o empreiteiro que está contratado para fazer a obra da Carapinheira não cumpriu, vai pagar, vai corrigir, vai ter que fazer aquilo que deve. A Sr.ª Engenheira Isabel Quinteiro vai falar consigo, vai ao local verificar a situação e ver se há algum incumprimento. -----

----- Vai também nessa visita o Sr. Arquiteto Pinheiro e o Sr. Presidente de Junta e vamos esclarecer porquê. Se houver alguma coisa mais porque, entretanto, os processos na Câmara demoram tempo a concretizar-se ou a iniciar-se, há numa escola velha coisas que naturalmente se degradam e ficam estragadas e, portanto, o Arquiteto Pinheiro tem obrigação de imediatamente reparar. -----

----- Mas também há obras que são feitas pelas Juntas através dos contratos interadministrativos e o Sr. Vitor Monteiro também vai lá estar porque, se forem obras da sua

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Sessão ordinária de 2024, setembro, 27*



Rui Raimão

competência, também as vai fazer e depois justificará a despesa no relatório que fizer à Câmara, que vai ser a Câmara a pagar, mas justificará, e assim ficamos todos entendidos, não é preciso ir ao local o Presidente da Câmara fiscalizar as obras porque eu ainda confio nos meus colaboradores. Peço então à Engenheira Isabel que responda às questões que aqui foram colocadas ao Sr. Pedro Teixeira e, depois no final, com o Arquiteto Pinheiro e com o Sr. Presidente da Junta da Carapinheira acordem uma visita ao local, para verificarem o cumprimento integral do Caderno de Encargos. Se, por ventura, houver alguma coisa, e eu sei que se esqueceram por exemplo, de substituir três lâmpadas, é uma coisa que é reclamada, que deviam estar em *led* e não estão, agora andamos nesses detalhes. Mas mesmo essas lâmpadas têm que ser passadas a *led* porque andamos com política de eficiência no Município. Já percebemos qual é o problema na Carapinheira. -----

----- Não estou com isto a dizer que é um problema do Pedro porque até sei que se demarca disso, mas sabe do que estou a falar. Eu gosto de falar olhos nos olhos, não tenho nada contra o Pedro, até agradeço a sua intervenção e ter vindo aqui, mas temos que chamar as coisas pelos nomes. Algumas pessoas estão muito incomodadas com a obra das Meãs. -----

----- Nas Meãs não vai haver um investimento de três milhões de euros, disso não falam na Carapinheira. Nós temos que resolver transitoriamente a situação, temos que fazer a transição suave da situação com segurança dos alunos, com o bem-estar dos alunos, agora numa “casa velha”. Peço então à Engenheira Isabel que esclareça qual o objetivo da obra, a questão da fiscalização, para ficar tudo esclarecido e, no final, marcar a reunião com as pessoas que indiquei.” O PMAM concedeu a palavra à Sr.ª Engenheira Isabel Quinteiro que disse: -----  
“A obra e o projeto que se prepararam foi no sentido de fazer pintura do edifício e reparação do quadro elétrico. Antes de ontem, quando recebi o *e-mail*, eu própria fui ter com o Diretor de Fiscalização, que é o Arquiteto Pedro Oliveira, para que verificasse se existia alguma situação que não tivesse sido acautelada pelo empreiteiro. A informação que o Arquiteto Pedro me deu foi que apenas uma das situações reportadas que se prendia com uma questão de entrada de água num telheiro coberto que teria que ver com uma telha fissurada que não teria sido substituída ou devidamente impermeabilizada, e que essa situação que se devia essencialmente a uma questão: tem a ver com o facto de aquela telha ser muito antiga, já tem três tipos de telha diferente e, portanto, é muito difícil arranjar, neste momento, no mercado, se não impossível, telha daquela. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*****Sessão ordinária de 2024, setembro, 27***

----- Ainda assim foi alertado, de imediato, o empreiteiro para resolver essa situação e, do ponto de vista da obra que foi executada, a informação que eu tenho é que, de facto, está cumprido o projeto e a obra que foi a concurso.-----

----- Relativamente às restantes questões, de imediato o processo foi remetido ao serviço Municipal de Proteção Civil para se fazer uma vistoria ao muro em conjunto com os serviços do Departamento de Obras Municipais e estamos para agendar essa visita e essa vistoria. Relativamente às restantes questões, a proposta é que os serviços de manutenção avaliem se têm capacidade para resolver e o processo vai ser encaminhado para o Arquiteto Pinheiro para tentarmos perceber essa situação. Obviamente, estamos disponíveis para irmos ao local, para agendarmos um dia para, em conjunto, tentarmos avaliar toda a situação.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Eu diria que, se os munícipes que aqui vêm tivessem uma resposta tão imediata como o Pedro teve na intervenção, não caberiam aqui as pessoas a falar. Julgo que a solução que o Sr. Presidente deu ao disponibilizar três técnicos, ao comprometer o Sr. Presidente de Junta e ao solicitar que o Pedro também fosse ao local, eu, sinceramente, não lhe posso dar mais a palavra porque acho que nada melhor que isto lhe poderia acontecer. Muito obrigado.” -----

----- Portanto, antes de terminar a Assembleia de hoje, apenas uma palavra pela questão da iniciativa das Juntas de Freguesia porque demonstra aquilo que é importante cada vez mais na sociedade, que é a questão da solidariedade. -----

----- Nós, por incrível que pareça, e agora uma reflexão minha, depois do processo da pandemia, eu julgo que aumentou o nível de intolerância entre as pessoas e, portanto, esta iniciativa, esta questão de solidariedade, é essencial para recuperarmos porque acho que perdemos alguma noção do que é a vida em comum, de que é necessário entreajudarmo-nos porque só com entreajuda nós conseguimos resolver mais questões. -----

----- Muito obrigado, às Juntas de Freguesia do meu Concelho, muito obrigado, a todos vós. Está encerrada a Assembleia.” -----


O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,



Fernando Jorge dos Ramos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Fl. 71/71



Sessão ordinária de 2024, setembro, 27

O PRIMEIRO SECRETÁRIO



Joaquim António Graça Rainho

A SEGUNDA SECRETÁRIA,



Líliana Isabel Batista Duarte

APRESENTADO EM SESSÃO DE  22/10/2024	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO  ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação:  Aprovado por unanimidade Liliانا Duarte A Secretária,
<input type="checkbox"/> PROPOSTA <input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO	<input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO <input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO	
ASSUNTO: <u>Congratulação de aniversário</u>		

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho felicita as diversas associações do concelho, abaixo mencionadas, por mais um aniversário, realçando o seu relevante e imprescindível contributo para o desenvolvimento do concelho ao nível social, cultural e desportivo.

Os signatários fazem votos de que continuem a prestar à comunidade um trabalho dedicado e constante, que merece todo o respeito e reconhecimento.

#### Mensagem Grupo de Intervenção cultural

AFA - Amigos da Freguesia de Arazede

Asas de Ouro

Associação Cultural Recreativa Alegria do Zambujeiro

Associação Cultural Recreativa Educativa e Desportiva do Amieiro

Associação de Moradores dos Catarruchos

Associação Cultural e Recreativa de Carapinheira

Núcleo Sportinguista da Carapinheira

Grupo Desportivo da Ereira

Associação Juvenil Horizonte Vertical

Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Meãs do Campo

Associação Cultural e Recreativa do Casal do Raposo

Associação Cultural Recreativa Desportiva e Social de Quinhendros

Associação Diogo de Azambuja

Associação Filarmónica 25 de Setembro

Atlético Clube Montemorense

Centro de Iniciação Teatral Esther de Carvalho

Clube de Caça e Pesca de Montemor-o-Velho

Santa Casa da Misericórdia de Pereira



Centro de Recreio Popular de Formoselha  
Liga dos Amigos de Santo Varão  
Rancho Folclórico do Centro Cultural da Bunhosa

*B. Duad.  
Rancho*

(Agradece-se a divulgação desta comunicação por todas as entidades mencionadas)

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 27/09/2024	Pela bancada do Partido Socialista _____
-------------------------------------	---

Presente ue  
14 de  
27/09/2024



Aprovado por  
unanimidade

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Anexo nº 2

### MOÇÃO

A bancada da COLIGAÇÃO “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, pelo seu membro Ana Vaz Valente, apresenta, na passagem de mais um aniversário, sinceros votos de parabéns e de continuação de êxitos:

Raimundo

AMIGOS DA FREGUESIA DE ARAZEDE  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA “ALEGRIA DO ZAMBUJEIRO”  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA CARAPINHEIRA  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DO CASAL DO RAPOSO  
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DA CABEÇA ALTA  
CASA DO POVO DE TENTÚGAL  
CENTRO DE RECREIO POPULAR DE FORMOSELHA  
GRUPO DESPORTIVO DA EREIRA  
GRUPO DE CANTARES ARROZ AOS MOLHOS  
LIGA DE AMIGOS DE SANTO VARÃO  
RANCHO FOLCLÓRICO CAMÉLIAS DA GÂNDARA  
RANCHO FOLCLÓRICO FLORES DA CASA DO POVO DE TENTÚGAL

Sendo aprovada esta moção, requer-se dar conhecimento às entidades referidas.

Montemor-o-Velho, 27 de Setembro de 2024

P’la Bancada da coligação “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP),  
da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

O Membro da Assembleia Municipal  
Ana Vaz Valente

Ana Vaz Valente

APRESENTADO EM SESSÃO DE  27/09/2024	 <b>MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO</b>  <b>ASSEMBLEIA MUNICIPAL</b>	Deliberação: <i>Aprovado unanimidade</i> <hr/> <hr/> <hr/> A Secretária,
<input type="checkbox"/> PROPOSTA <input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> <b>MOÇÃO</b>	<input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO <input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO	<i>Raimundo</i>
<b>ASSUNTO: Voto de louvor ao Rancho Folclórico da Carapinheira e Comissão de FESTAS Nº Srª DAS DORES.2024"</b>		

Boa tarde a todos,

Prezados cumprimentos ao Sr. Presidente de Assembleia Municipal e na sua pessoa cumprimento a mesa e demais membros da Assembleia Municipal.

Extensivos cumprimentos ao Sr. Presidente de Câmara Municipal e da mesma forma cumprimento na sua pessoa os srs vereadores aqui presentes e trabalhadores do município;

Caros colegas presidentes de junta;

Caras Senhoras e Caros Senhores,

Sr. Presidente de Mesa da Assembleia Municipal, em nome da instituição - Junta de Freguesia de Carapinheira e em meu nome na qualidade de membro desta assembleia, venho apresentar uma "moção de voto de louvor - ao Rancho Folclórico da Carapinheira – Comissão de **FESTAS Nº Srª DAS DORES.2024**".

Em quase todas as freguesias do Baixo Mondego há um louvor bastante grande a Nossa Senhora, traduzida nas mais diversas invocações, mas, na Carapinheira, a Senhora das Dores ocupa um lugar especial nas suas gentes sendo vista como a Mãe, até de uma maneira impercetível, mesmo pelos que não se consideram crentes.

A sua imagem, de roca, foi colocada no altar da Igreja Matriz em 4 de Janeiro de 1789, tendo-se, na ocasião, realizado uma festa cujos custos, com pregador e foguetes, ascenderam a dois mil e oitocentos reis (2\$800)

Ao longo de muitos anos as Festas em Honra de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores foram consideradas as “Festas das festas do Baixo Mondego”, realizavam-se de 2 em 2 anos, alternando com as da Rainha Santa, em Coimbra e atraíam à Carapinheira milhares de forasteiros, ao longo de uma semana e aqueles mil e oitocentos reis transformaram-se em milhares de euros.

*Rancho*

Por motivos de vária ordem a última Festa realizou-se em 2008, mas o Rancho Folclórico da Carapinheira, no ano em que completou 50 anos de existência, constituiu uma Comissão de Festas que definiu objetivos, elaborou programa e fez com que as Festas fossem marcantes, não só para a Carapinheira, mas também para o Baixo Mondego.

Ao longo dos dias, reviveu-se o passado, inovando, e os momentos de confraternização entre os carapinheirenses espalhados por Portugal e por outras paragens permitiram reviver os tempos de antanho.

Por outro lado, a intenção de colaborar com o **Centro Social Paroquial** a quem será entregue o saldo registado ajudando, assim, na construção da **Residencial N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores**, foi um outro objetivo cumprido e que não pode deixar de ser registado pelo seu cunho solidário.

Perante o trabalho desenvolvido e os objetivos concretizados, a Junta de Freguesia da Carapinheira propõe que a Assembleia Municipal aprove:

- **Voto de louvor ao Rancho Folclórico da Carapinheira**, pelos seus cinquenta anos a divulgar as nossas tradições e cultura. Instituição relevante no nosso concelho, pela sua função de referência associativa, agregadora de emoções e por onde passaram ao longo dos anos gerações de Carapinheirenses. Pelo referido anteriormente, mas também pela determinação, ousadia e coragem deste grupo de gente humilde e trabalhadora, por se propor a recuperar uma tradição secular da Carapinheira e do Baixo Mondego;

- **Voto de louvor e congratulação** pelo trabalho desenvolvido pela Comissão de Festas que conseguiu, ao longo de diversos meses, atrair diversos públicos, de escalões etários muito diferentes, recuperando a tradição com muita inovação, colocar a vida cultural da Carapinheira no calendário e atingir todos os objetivos definidos.

O Presidente de Junta de Freguesia

*Intimati*

Victor Manuel Pardal Monteiro

*P. Duas.  
Reinbo*

<p>PAÇOS DO MUNICÍPIO</p> <p>EM 27/09/2024</p>	<p>Pela bancada do Partido Socialista</p> <p>_____</p>
--	--

APRESENTADO EM SESSÃO DE <i>27/10/2024</i>	 <b>MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO</b>  <b>ASSEMBLEIA MUNICIPAL</b>	Deliberação: <i>Aprovado em unanimidade</i> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> A Secretária,
<input type="checkbox"/> PROPOSTA <input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> <b>MOÇÃO</b>	<input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO <input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO	

*Deus  
Raimho*

**ASSUNTO: Congratulação pela participação da ACDR Meãs nas Festas Concelhias**

Pela Junta de Freguesia de Meãs do Campo, e também em meu nome enquanto membro desta assembleia, venho apresentar uma **moção de voto de louvor à ACDR Meãs pela participação com tasquinha na “Feira do Ano”**.

A ACDR de Meãs tem realizado inúmeros eventos desde que o seu novo corpo diretivo assumiu funções, desde os mais tradicionais aos mais inéditos, tem novamente, rubricado várias páginas na história da freguesia de Meãs, deste Concelho e desta região, páginas essas que o tempo jamais apagará.

Após dez anos de interregno de participação com tasquinha nas festas concelhias, foi na Feira de Ano e 2024 que a ACDR com a grande colaboração da sua seção de Folclore, retomou àquele espaço. E de que forma o fez! Com um espaço agradável, de bom ambiente, de convívio e entreajuda, e com refeições de excelente qualidade, muito apreciadas por quem teve o prazer de as degustar. Importa referir o excelente trabalho de todos os intervenientes, não menos importante é afirmar que quando as pessoas conseguem colocar de parte as suas divergências quer sejam elas desportivas, políticas ou qualquer outra, e unirem esforços por uma causa, a “Causa” sai sempre vencedora!

Parabéns à ACDR por mais uma aposta ganha e que dia cinco de Outubro, data escolhida para a “Grande Gala Fado Concelhio”, obtenham igual sucesso!

Parabéns ao Município por mais uma “Feira do Ano”, que é muito mais que uma festa, é uma razão, é um motivo e para além de muitas mais virtudes, promove sem dúvida a união, a entreajuda, reforçando laços e aproximando pessoas! Enquanto presidente de Junta, mas sobretudo enquanto “Meãseiro”, é imensamente gratificante e torna-nos muito orgulhosos entrar no espaço das Festas Concelhias e sentirmo-nos enormemente representados, seja no espaço da restauração com a ACDR, no espaço da doçaria, onde o Centro Social e Paroquial de Meãs também se destaca, no espaço empresarial com a presença de empresas das Meãs e também no espaço do Mundo Animal.

O Presidente de Junta de Freguesia

*Paulo Volante*